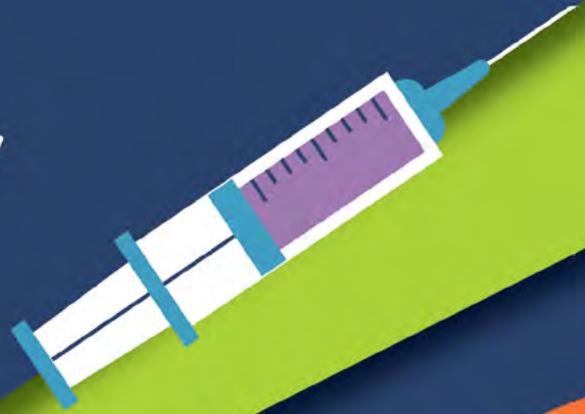


diário de bordo II





II OLIMPIADA
DE CIÊNCIA & ARTE
DA FUNDAÇÃO CECIERJ



Fundação
CECIERJ



FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



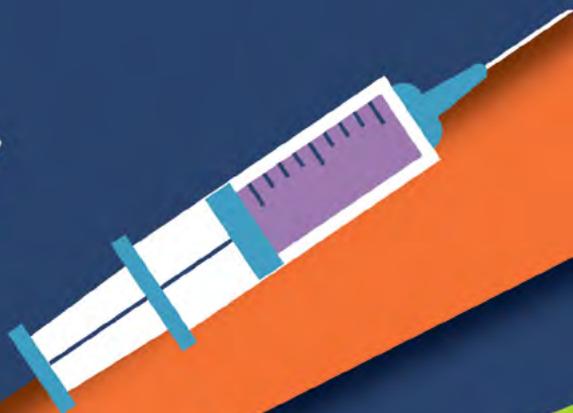
CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



**CIÊNCIA
ARTE
CIDADANIA**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

diário de bordo II



FUNDAÇÃO CECIERJ

PRESIDÊNCIA **Lincoln Tavares Silva**

VICE-PRESIDÊNCIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA **Marílvia Dansa Alencar**

VICE-PRESIDÊNCIA CIENTÍFICA **Régia Beatriz Santos de Almeida**

DIRETORIA DE MATERIAL DIDÁTICO **Ulisses Schnaider**

COORDENAÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO **Bianca Giacomelli**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Renata de Sequeira Sigarro**

DIÁRIO DE BORDO

ORGANIZAÇÃO **Thelma Lopes e Larissa Averbug**

TEXTOS **Thelma Lopes, Larissa Averbug, Monica S. Dahmouche, Luiz Bento e Andrea Fiães**

IMAGENS **estudantes e docentes participantes da II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj**

SELEÇÃO DE IMAGENS **Thelma Lopes e Larissa Averbug**

REVISÃO LINGUÍSTICA **Patrícia Sotello**

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA **Larissa Averbug**

ILUSTRAÇÃO DA CAPA **Renan Alves**

REALIZAÇÃO **Fundação Cecierj**

APOIO **CNPq e FAPERJ**

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

O46

Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj (2. : 2024 : Rio de Janeiro, RJ)

Diário de bordo II / Thelma Lopes, Larissa Averbug; Monica S. Dahmouche, Luiz Bento, Andrea Fiães. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2024.

124 p.; il. 28 x 20 cm

ISBN: 978-85-458-0290-7

1. II Olimpíada de Ciência & Arte da fundação Cecierj. 2. Diários de bordo. Organizadoras. I. Lopes, Thelma. II. Averbug, Larissa. Texto. 1. Lopes, Thelma, 2. Averbug, Larissa. 3. Dahmouche, Monica Santos. 4. Bento, Luiz. 5. Fiães, Andrea. I. Título.

CDD: 500

Copyright © 2024, Fundação Cecierj.

II OLIMPÍADA DE CIÊNCIA & ARTE DA FUNDAÇÃO CECIERJ

O evento é uma iniciativa do setor de Divulgação Científica da Fundação Cecierj, em parceria com o Canal Eureka! Cecierj e o setor de Material Didático. O projeto foi contemplado no edital CNPq/MCTIC nº 41/2022 – “Linha 3: olimpíadas nacionais em suas primeiras edições ou olimpíadas regionais” e conta com fomento da Faperj, por intermédio do Programa APQ1, edital Faperj nº 22/2022 – “Programa Apoio à Instituição Estadual de Educação Superior a Distância e Divulgação Científica – Cecierj/Cederj 2022”.

EQUIPE DA OLIMPÍADA DE CIÊNCIA & ARTE

CONCEPÇÃO, PRODUÇÃO E COORDENAÇÃO **Thelma Lopes, Mônica Santos Dahmouche e Luiz Bento**

COMUNICAÇÃO VISUAL **Larissa Averbug e Andrea Fiães**

ILUSTRAÇÃO **Renan Alves e André Amaral**

MARCA **Mario Lima e Alexandre Oliveira**

CONCEPÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO SITE DO EVENTO **Guilherme Fontes**

CANAL EUREKA! CECIERJ **Milena Nascimento**

SISTEMA DE INSCRIÇÃO **Aline Rodrigues**

VINHETAS PARA VÍDEO **Wanessa do Bonfim Machado**

FILMAGEM DO EVENTO PRESENCIAL **Leandro Nogueira Martins Pereira**

FOTOS DO EVENTO PRESENCIAL **Fill Dutra**

BOLSISTAS FAPERJ **Camila de Fatima Sant’Ana e Elymara Santos Cardoso**

BOLSISTA CECIERJ **Paulo Alan Deslandes Fragoso**

SECRETARIA **Diogo Silva de Oliveira**

APOIO **Caroline A. de Oliveira Leite, Luciana Brito, Juliana Dimas Alves e Sonia Simões Camanho**

sumário

abertura	6
diários de bordo	
categoria I	22
categoria II	38
categoria III	58
cenas e personagens	92
o espetáculo não pode parar...	114
cenas dos próximos capítulos	122

abertura



LA VACCINE,

ou l'insulation à la mode

A Paris chez, Bogaette, Rue des Mathurins Serbonne aux deux Plâtres & Co. —

Dépot à



LE NEC PLUS ULTRA.



Les Malheurs de la Vaccine

A Paris chez, Bogaette, Rue des Mathurins Serbonne aux deux Plâtres & Co. —

Dépot à



L'ORIGINE DE LA VACCINE.

A Paris chez, Bogaette, Rue des Mathurins Serbonne aux deux Plâtres & Co. —

Dépot à



LE MONSTRE





APLAUSOS

Ao término de um espetáculo, os aplausos costumam simbolizar a recepção do público ao que foi apresentado. É também sinal de agradecimento e deferência. Assim, de certa forma, vamos começar este livro pelo fim. Iniciaremos aplaudindo os estudantes e seus docentes orientadores, pela concepção dos diários de bordo – tema central deste catálogo – ao longo da segunda fase da *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj*.

Aplausos aos docentes, pesquisadores e artistas que integraram as equipes de elaboração das questões das provas; às comissões que analisaram os projetos, definindo, assim, selecionados e medalhistas; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), pelo apoio ao projeto.

II OLIMPÍADA DE CIÊNCIA & ARTE DA FUNDAÇÃO CECIERJ

Com grande entusiasmo e reverência, apresentamos o *diário de bordo II* que abre as portas para a mostra de trabalhos da *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj*, cujo tema central foi a poderosa tríade: Vacina, Arte e Ciência.

Nesse evento especial, mergulhamos fundo no encontro desses três pilares da humanidade. A vacina, símbolo de avanço científico e inovação médica, tem sido fonte de esperança em meio às sombras da incerteza, especialmente nos tempos desafiadores que enfrentamos. A ciência, com sua busca incessante pela compreensão do mundo que nos cerca, presenteia-nos com soluções e respostas em constante evolução. E a arte, incrível expressão da alma humana, permite-nos processar, refletir e comunicar nossas experiências mais profundas, inclusive aquelas relacionadas à ciência e à vacinação.

Ao explorar a relação entre esses temas, os participantes dessa olimpíada demonstraram não apenas seu conhecimento técnico e criatividade artística, mas seu compromisso em promover um diálogo enriquecedor sobre questões de relevância global. Suas contribuições impulsionam a mente e to-

cam o coração, lembrando-nos da importância de abraçar a complexidade do mundo com mente aberta e coração generoso.

Nas páginas que se seguem, convidamos você a embarcar nesta jornada fascinante, que celebra tanto a excelência acadêmica e artística como a capacidade humana de inovar, criar e colaborar para perspectivas mais promissoras e resilientes. Que essa olimpíada tenha inspirado não só os participantes, mas todos aqueles que se maravilham com o poder da ciência e da arte em nossa sociedade. Que os frutos dessa olimpíada sirvam como sementes de esperança, nutrindo um mundo no qual a vacinação, a ciência e a arte possam se articular promovendo saúde e troca de saberes, resultando em conhecimento poderoso.

Lincoln Tavares Silva
Presidência

A segunda edição da Olimpíada Ciência e Arte reforçou o sucesso da anterior, com um diferencial: a oportunidade de receber nossos premiados presencialmente e, assim, contemplar cada olhar de emoção, surpresa e satisfação!

Com pequenos passos e muitas mãos, a Olimpíada vem se consolidando como um projeto de referência, no qual grandes valores como união, cooperação, dedicação e empenho estão presentes em cada etapa!

Foram trabalhos maravilhosos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Fundamental, abrangendo diversas unidades escolares do estado do Rio de Janeiro. Vocês poderão, por meio deste diário, acompanhar todo o processo de elaboração realizado pelos participantes.

Agradeço a cada comunidade escolar que participou e confiou em nosso trabalho, proporcionando-nos experiências e trocas fantásticas! Esperamos vocês em 2025, porque a ciência e a arte estão mais presentes no cotidiano do que se pode imaginar.

Régia Beatriz Santos de Almeida
Vice-presidência científica



ARTE E CIÊNCIA POR TODA A PARTE

A *Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj* é um dos projetos da vice-presidência científica da instituição. Em atividade desde 2020, a Olimpíada tem sido realizada em edições bianuais. A cada par de ano, o primeiro é dedicado às atividades inspiradoras, como seminários temáticos; e, o segundo, às provas, ao desenvolvimento e à apresentação dos trabalhos elaborados pelos participantes bem como à cerimônia de premiação.

De abrangência regional, desde sua criação, a Olimpíada alcançou **24 municípios** do Rio de Janeiro. O projeto vai ao encontro de uma das principais missões institucionais: a interiorização das ações de divulgação científica, alcançando regiões distantes da capital e estabelecendo diálogo com culturas locais. Ao associar arte e ciência, multiplica conteúdos, fortalece relações e propõe interações entre diferentes disciplinas. Estudantes e docentes respondem com originalidade e excelência, espalhando criatividade por toda parte.



ARTES, CIÊNCIAS E VACINA

Diferentemente da primeira edição, a *II Olimpíada de Ciência & Arte* abordou tema único: **vacina, arte e ciência**. Todos os grupos participantes foram convidados a explorar a temática de acordo com o grau de complexidade e o conteúdo programático das séries que compuseram cada categoria, a saber: I (4º e 5º anos), II (6º e 7º anos) e III (8º e 9º anos). A abordagem escolhida visou apresentar e discutir múltiplos pontos de vista acerca do mesmo objeto de estudo, utilizando métodos, linguagens e recursos diversos.

A escolha do tema se deu em diálogo com o contexto pandêmico no qual evidenciou-se a vacina como meio indispensável para o enfrentamento de doenças específicas. Ao mesmo tempo, no Brasil, país com uma das cartas de vacinação mais completas para o combate de dezenas de moléstias, os índices de cobertura vacinal da população passaram a declinar vertiginosamente, desde 2019, reduzindo a porcentagem de cidadãos imunizados, comprometendo, como consequência, a saúde coletiva.

Diante desse cenário paradoxal, uma pergunta: como reverter quadro tão danoso? A resposta não é imediata. Tampouco fácil. Claro é que não se trata da tomada de iniciativas individuais, mas de conjunto de ações que inclui vários campos do conhecimento, áreas de atuação, profissionais, instituições e instâncias decisórias. A Olimpíada objetivou contribuir para o entendimento da importância da vacina no combate às pandemias, da prevenção do retorno de doenças que estavam sob controle há décadas e, principalmente, do resgate da cultura de vacinação e da confiança nos imunizantes.

É da cultura, conceito tão rico e multifacetado, que partimos. Nosso ponto de partida foi esse amplo guarda-chuva que abriga hábitos, símbolos, tradições, práticas, ideias, ciências, artes e outras tantas produções humanas. Por meio do convite à associação entre múltiplos saberes, buscamos incentivar a reflexão sobre a história, a relevância e os contextos culturais que determinam como a sociedade se relaciona com os recursos e os procedimentos de imunização.

Ao propor a interação entre ciências e artes em torno do tema escolhido para a segunda edição do evento, visamos estimular a compreensão de que qualquer conteúdo sempre estará atravessado pela cultura e de que é construído de forma plural. No presente volume, o leitor vai encontrar trechos dos diários de bordo concebidos pelos estudantes sob a orientação de seus respectivos docentes.



O objetivo dos diários foi registrar, de maneira artística e científica, como as atividades foram realizadas entre junho e agosto de 2023. O conjunto dos diários produzidos revela traços e particularidades do percurso de cada grupo. As obras concebidas pelos estudantes salientam que a mutualidade entre artes e ciências pode se dar em diferentes graus: por vezes mais notórios, por outras mais rarefeitos, demonstrando a importância de proliferar e continuar projetos que incentivem o intercâmbio entre saberes. A interação equilibrada é um processo que vem sendo construído gradativamente por meio de variadas estratégias pedagógicas.

Os fragmentos dos diários estão organizados por categoria de participação e compõem um panorama do conjunto de grupos que passou à segunda fase do evento e enviou suas produções à comissão organizadora. A decisão de não nos restringirmos aos medalhistas se dá em função de considerarmos que todos os participantes têm papel fundamental para a consolidação das primeiras edições da Olimpíada, reafirmando o caráter inclusivo e colaborativo de um projeto no qual os processos são tão importantes quanto os resultados obtidos.

Leitor, você está convidado a apreciar imagens, letras, composições visuais e desenhos elaborados ao longo das atividades. Note que os trechos dos diários estão identificados pelos nomes das escolas e dos grupos (em alguns casos, os estudantes criaram nomes para suas equipes). Nesta publicação, você também terá a oportunidade de conferir impressões da equipe de concepção do projeto, listagem de estudantes, docentes, escolas, artistas, cientistas e pesquisadores que integraram a *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj*. Boa leitura!

Thelma Lopes
Coordenação geral da Olimpíada

COM A PALAVRA, A EQUIPE!

A experiência da organização da *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj* me trouxe muita satisfação, assim como a anterior. A primeira edição foi uma grande novidade em diversos aspectos, pois era a primeira vez que organizávamos esse tipo de evento. Além disso, o diferencial de ser uma ação coletiva trazia desafios tanto na organização quanto na execução. Foi necessário pensar nas diversas dimensões para que estudantes e docentes se sentissem amparados para participarem da competição. Além disso, realizar o evento em plena pandemia, no formato totalmente on-line, foi inovador e desafiante. Mas o que não foi desafiador durante a pandemia, não é mesmo? Apesar das dificuldades do momento, a primeira edição foi um sucesso.

Fiquei encantada com a criatividade dos participantes, pois os trabalhos desenvolvidos foram muito originais. Fui tocada pela dedicação dos docentes que se desdobraram para que os estudantes pudessem participar, a despeito das adversidades que a pandemia impunha. A experiência da primeira edição nos encheu de ânimo e entusiasmo para organizarmos a segunda. Nesta edição, tivemos a feliz oportunidade de conhecer diversos participantes na nossa premiação presencial no Museu Ciência e Vida. Mais uma vez os trabalhos foram lindos, inspiradores e muito criativos. Ver os pequeninos encarando a participação com seriedade e dando o melhor deles nos mostra que, de fato, organizar uma olimpíada que alcance o ensino fundamental foi uma decisão muito acertada. As meninas se destacaram mostrando já ter em mente que podem ser o que quiserem e que o mundo é para todos.

Neste ano, tivemos o diferencial das bolsas ICJ (Iniciação Científica Júnior), fornecidas pelo CNPq, que permitirão que os estudantes desenvolvam o trabalho ao longo do ano, como verdadeiros pesquisadores. Parabéns a todos os participantes e também às equipes das escolas que deram o suporte necessário, e aos familiares. Já estou sonhando com a terceira edição...

Mônica Santos Dahmouche
Coordenação da Olimpíada



A *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj* consolidou-se como um marco no panorama nacional de olimpíadas estudantis. A edição registrou um significativo aumento no número de inscrições, tanto de estudantes quanto de cidades participantes de todo o estado do Rio de Janeiro, reforçando o caráter inclusivo e interiorizador do evento. As páginas deste livro transbordam a criatividade das abordagens presentes nos projetos elaborados pelos estudantes e seus docentes orientadores, oferecendo um panorama em forma escrita e visual da olimpíada. Mais do que simplesmente levar conteúdo de ciência e arte ao público escolar, a Olimpíada evidenciou a possibilidade de abordar ambos os temas de forma conjunta, sem hierarquias, prioridades ou preconceitos.

Luiz Fernando Jardim Bento
Coordenação da Olimpíada

A elaboração das peças de publicidade e identificação da Olimpíada trouxe bons desafios. A criação dos *banners* para o evento me fez explorar, na prática, a relação entre arte e ciência. Como atender às regras do design e, ao mesmo tempo, organizar graficamente elementos que fazem alusão aos dois campos? Tentei responder a essa questão no dia a dia e descobri, ao conceber as peças, que arte e ciência estão muito mais próximas do que eu poderia imaginar.

Andrea Fiães
Programação visual da Olimpíada

Com o sucesso da primeira Olimpíada, sua sequência já era mais do que esperada. Desta vez, “Vacina, arte e ciência” – temática tão necessária em contexto pós-pandêmico – guiou os diários de bordo das três categorias. Ao integrar arte e ciência, passado e presente desde o início, o próprio processo seletivo da Olimpíada influenciou os processos criativos dos estudantes. Estão presentes nas imagens dos diários, questões inspiradoras, pontos e personagens abordados no regulamento de inscrição e nas subseqüentes etapas. Artista acometida pela poliomielite – doença hoje erradicada pela vacina – Frida Kahlo, por exemplo, transpassou as questões da prova objetiva para se manifestar em alguns dos trabalhos artísticos posteriormente desenvolvidos por diferentes grupos.

Na Olimpíada de Ciência & Arte, metodologia e criatividade entram em ação. Razão e intuição, objetividade e subjetividade, inteligível e sensível se mostram falsos opostos ao entrar em diálogo na prática projetual, tanto a dos estudantes quanto a minha como designer gráfica. É com imenso prazer que participo, mais uma vez, da equipe multidisciplinar idealizadora deste projeto. Foi delicioso ver os estudantes exibindo com orgulho as medalhas e troféus desenhados por mim e, portanto, sigo ansiosa pela recepção deste livro, cuja arte e conteúdo foram organizados com ainda mais deleite. Aliás, “saber” e “sabor” – palavras que, como lembra Roland Barthes, têm mesma origem no latim – representam a união de ciência e arte nesse projeto tão cativante. Por fim, convido o leitor a saborear cada uma das páginas do *diário de bordo II*, que dá sequência à primeira publicação e que, assim espero, seja mais um livro de arte de uma futura coleção.

Larissa Averbug
Programação visual da Olimpíada



POR ONDE COMEÇAR? PARA PENSAR E INSPIRAR...

Sabemos que a interação entre artes e ciências não se dá, necessariamente, de forma imediata e orgânica. A aproximação entre os campos do conhecimento vem sendo construída pouco a pouco e necessita de incentivos para que ocorra. Assim sendo, desde 2020, a coordenação da Olimpíada vem realizando seminários virtuais nomeados “Arte & Ciência: diálogos possíveis”, disponibilizados no Canal Eureka! Cecierj, nos quais a interseção entre diferentes saberes é explorada de forma geral.

A título de inspiração, no regulamento da Olimpíada, foram apresentadas aos participantes algumas questões inspiradoras e relações associadas ao tema central da segunda edição do evento — a vacina. As reflexões foram agrupadas em tópicos que sugeriram diversas abordagens e visaram contemplar diferentes níveis de complexidade, uma vez que a Olimpíada engloba múltiplas faixas etárias de estudantes, entre 9 e 15 anos de idade. Que tal conhecer algumas das reflexões propostas?



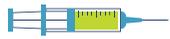
conceitos

O que é vacina? Qual a diferença entre soro e vacina? O que é soro convalescente?

O que é transferência de anticorpos?

Qual a diferença entre imunização ativa e passiva?

Há diferentes métodos de produção das vacinas, como: atenuada, genética clássica, RNA mensageiro. O que as vacinas podem prevenir e/ou combater?



vírus e vacina

Vírus são organismos muito simples, compostos por material genético diminuto que acumula as informações de suas características moleculares e biológicas. Ao mesmo tempo podem causar enorme impacto na vida humana.

O aparecimento de mutações é um evento natural e esperado no processo evolutivo de qualquer vírus. À medida que se replicam, os vírus sofrem mutações, que podem ser maléficas, benéficas ou neutras. O que são mutações, linhagens, cepas e variantes?

As vacinas precisam ser atualizadas diante do comportamento do vírus?

Qual a relação entre o sequenciamento genético do vírus e a produção de vacinas?



vacinas bacterianas

Qual a relação entre bactérias, antígenos, patógenos e a vacina?

Quais são as doenças bacterianas que podem ser evitadas por meio da vacina?

Em um tempo não tão remoto, doenças como tétano, difteria, febre amarela, tuberculose, sarampo, poliomielite, caxumba e rubéola, por exemplo, colocavam a vida das pessoas em risco. Sabia? Se sabia, não esqueça.



vacina e manutenção da vida humana

Qual a relevância da vacina para o enfrentamento das epidemias e pandemias?

Qual a importância da vacina para a construção de uma sociedade mais saudável?

Quais doenças foram extintas ou mantidas sob controle em decorrência das vacinas?

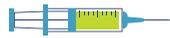


gênero

Qual a participação de cientistas brasileiras no sequenciamento genético do coronavírus?

Como foi a atuação de cientistas mulheres durante a pandemia?

O que você pensa sobre os atos das artistas no enfrentamento à pandemia?



vacina e história

Qual a origem da vacina?

Você sabia que o termo “vacina” tem origem no latim e significa “de vaca”, em alusão à forma como a vacina foi criada?

Edward Jenner desenvolveu a primeira vacina a partir de uma doença: a *cowpox* – um tipo de varíola que acometia as vacas. Qual experimento foi desenvolvido por Jenner para criar a vacina? Qual terá sido a contribuição de Jenner para a microbiologia? Será que a população da época resistiu à vacina?

James Gillray, artista do século XIX, elaborou uma charge com as pessoas se transformando em vacas depois da vacinação.

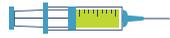


Figura 1: “O Cow-Pock ou os maravilhosos efeitos da nova inoculação”, de James Gillray (1802). Fonte: <https://wellcomecollection.org/works/dsu7wxau/images?id=akh8u9an>. Acesso em: 20 mai. 2024.

Em 1904, um importante evento ocorreu no Rio de Janeiro: a Revolta da Vacina. Naquele período, por meio de charges e músicas, os artistas expressaram as reações do povo diante da vacinação obrigatória. O ilustrador Raul Pederneiras, por exemplo, criou uma charge para a revista *Tagarela*, em que a figura da Morte, vestida com o chapéu dos sanitaristas, representa cada uma das doenças em alta naquela época. No diálogo que acompanha a imagem, o trio debocha dos esforços de Oswaldo Cruz em conter tais epidemias. Como o soro era feito a partir do mesmo agente causador da doença, espalharam-se boatos de que os sanitaristas, através das vacinas, iriam dizimar a população pobre carioca. Tudo isso nos faz pensar sobre a importância do diálogo entre cientistas, artistas, educadores e divulgadores das ciências na comunicação com o público.



Figura 2: “Conferência sinistra”, de Raul Pederneiras (1904). Fonte: <https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=709689&pagfis=1692>. Acesso em: 20 mai. 2024.



políticas públicas

Como é a carta de vacinação brasileira?

Quais são os principais papéis do Sistema Único de Saúde na imunização da população?

O que é o Plano Nacional de Imunização?

Qual a relação das vacinas com as organizações de saúde e as instituições reguladoras, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)?

Como se estruturam as campanhas de vacinação?



vacina, cultura e arte

A Covid-19 é uma doença que pode ser atenuada com a vacina, evitando a forma grave da enfermidade. A pandemia de coronavírus levou a óbito mais de 600 mil brasileiros.

Em março de 2023, o primeiro Museu da Vacina da América Latina foi inaugurado no Parque da Ciência, no Instituto Butantan. No mesmo mês, foi inaugurado um memorial às vítimas de Covid-19 em homenagem aos que se foram e em solidariedade aos familiares das vítimas.

Que tal pensar sobre isso?

- A importância da vacinação coletiva para a imunização eficiente de toda a população.
 - A relação entre comportamentos, hábitos culturais e a evolução dos vírus.
 - As ações de saúde públicas e coletivas.
 - As manifestações artísticas que podem repercutir a importância da vacinação.
 - A importância da cultura, dos espaços museais e das artes para manter a memória viva, alertando a sociedade sobre o que ocorre nos campos das ciências e da saúde.
-



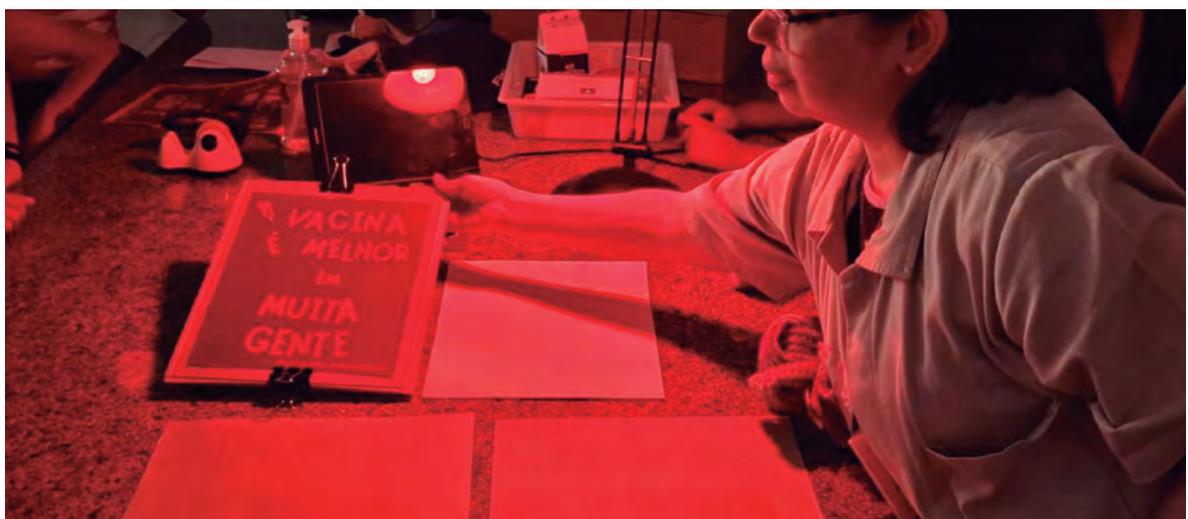
diários de bordo

The background features a dark blue field with two large, overlapping triangles in shades of green. One triangle is a vibrant lime green, and the other is a slightly darker, more muted green. They meet at a central point, creating a dynamic, abstract composition.

categoria I

4° e 5° anos do ensino fundamental

A seguir, convidamos o leitor a um passeio através de trechos dos diários de bordo, materializados a partir das experimentações dos alunos e docentes da categoria I.



Grupo: Escola Firjan SESI Duque de Caxias.
Tema: Cianotipia: fotografia artesanal e vacina.

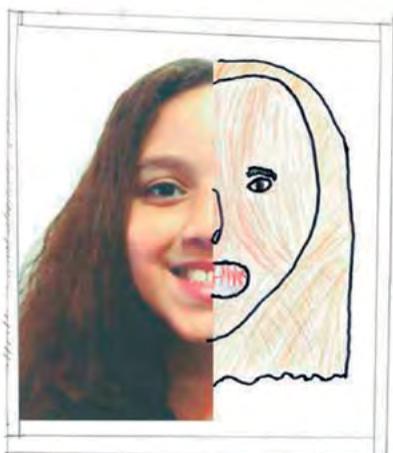




Quem somos



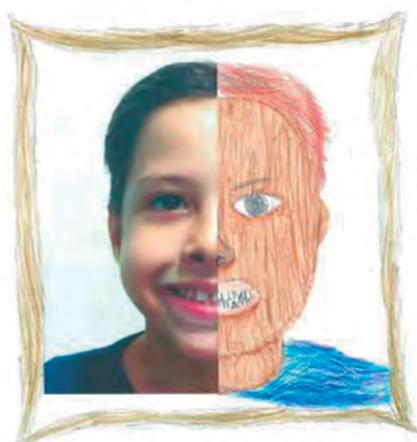
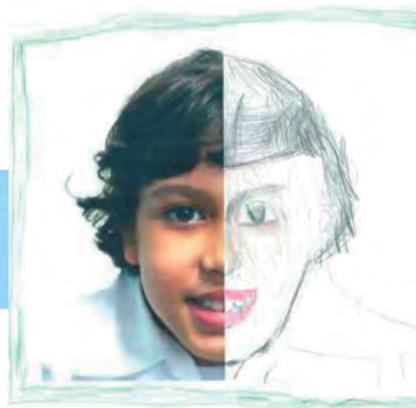
Geovanna Sophia Borges Ananias
9 anos
Estudante do 4º ano



Maria Clara Peruchetti Lima
11 anos
Estudante do 5º ano



Matheus Davi Mendes Brandão de Oliveira
9 anos
Estudante do 4º ano



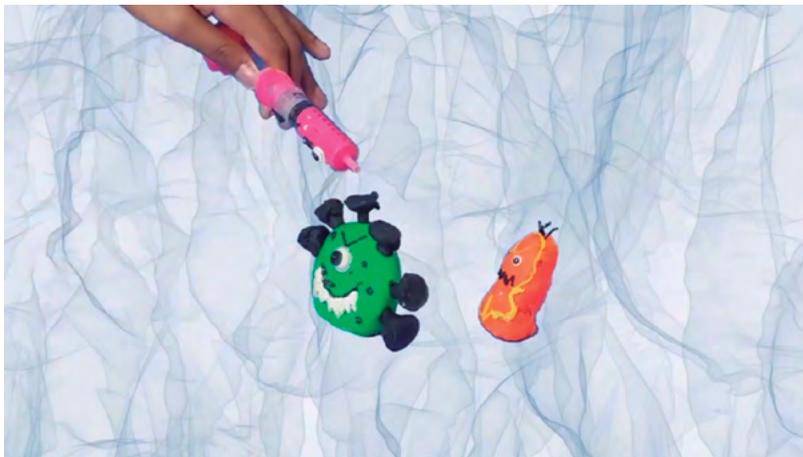
Lucas Araujo Lima Amaral
10 anos
Estudante do 4º ano

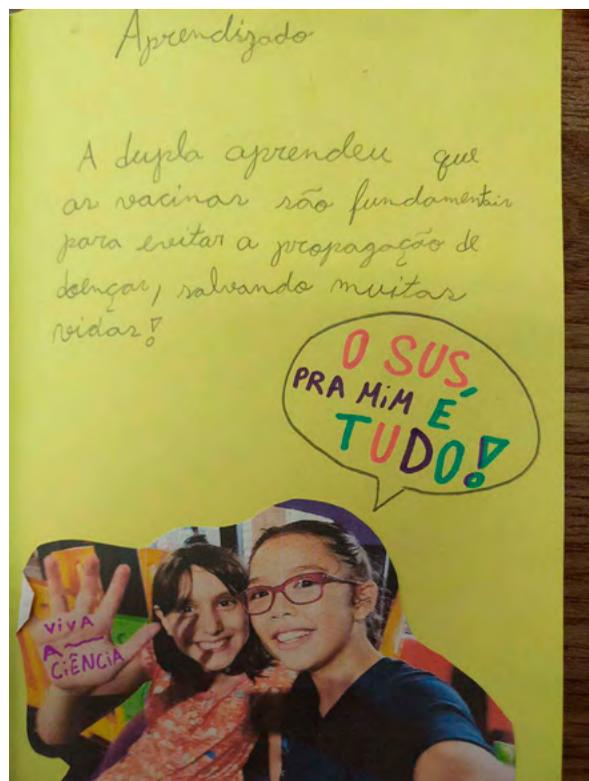
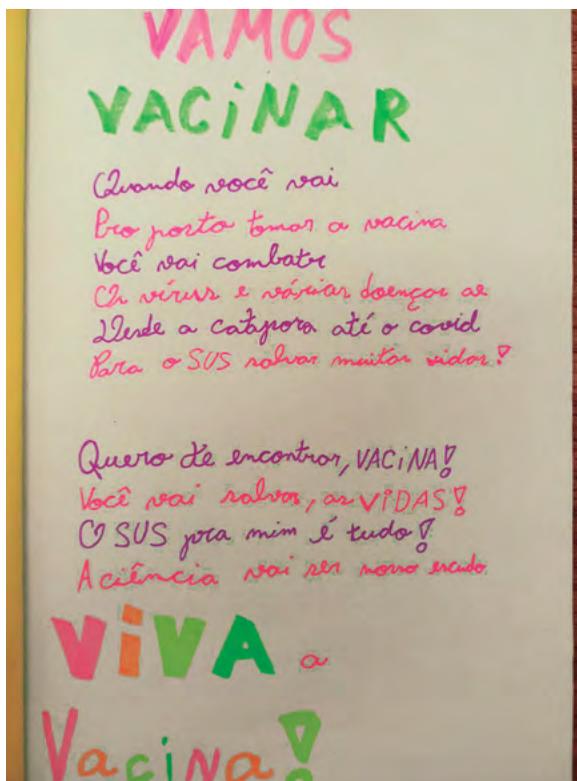
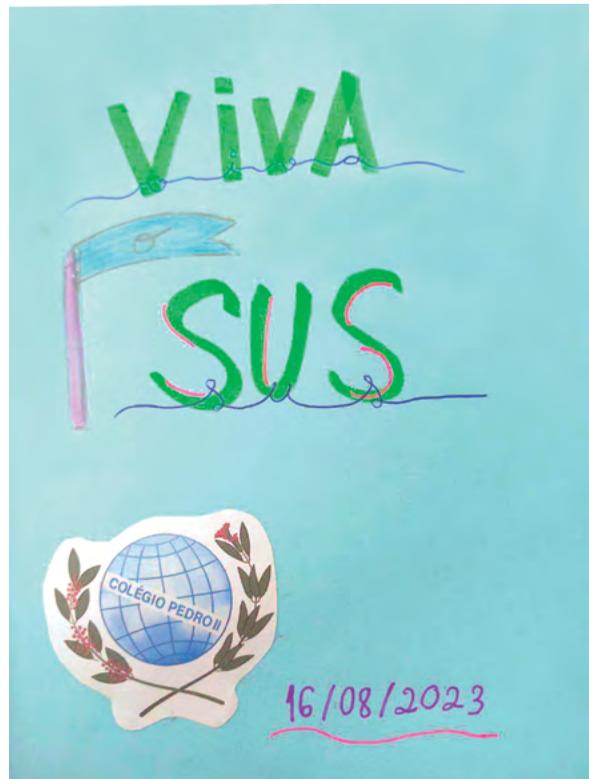


Larissa Romana de Oliveira Araujo
26 anos
Professora e Coordenadora de Ciências



Grupo: Cientistas de Realengo I, Colégio Pedro II Campus Realengo.
Tema: Linguagens e técnicas mil: colagem, escultura, quadrinhos, audiovisual, poesia e vacina.





Grupo: 402 na Ciência, Colégio Pedro II Campus Humaitá.
Tema: Você pra mim é tudo... Viva o SUS e a música!



Grupo: Força Jovem Paulo Roberto Marinho, Escola Municipalizada Paulo Roberto Marinho.
Tema: A vacina em imagens: caricaturas e cartazes.



Grupo: Vacinart, Escola Firjan SESI Resende.
Tema: Conversa divertida: animação, podcast e vacina.



Criando uma obra de arte

No culminar do projeto Vacinar't, as crianças foram desafiadas a criar um curta-metragem em animação usando as habilidades que aprenderam ao longo de suas pesquisas e estudos. Elas trabalharam em equipe para desenvolver o roteiro, criar personagens e completar todo o processo de animação.

1

Roteiro criativo

As crianças usaram sua imaginação e criatividade para pensar em uma história envolvente que incluía a vacinação e a importância de fazer escolhas saudáveis.

2

Design de personagem e criação de cenários

As crianças criaram personagens e cenas, dando vida ao roteiro através do desenho e da pintura.

3

Animação e edição

As crianças finalizaram a produção do curta-metragem, utilizando programas de edição sofisticados e muita criatividade para produzir uma animação feita com muita dedicação e criatividade.





Grupo: Fash, Escola Firjan SESI Nova Iguaçu.
Tema: Teatro de sombras: arte milenar e a importância das vacinas hoje e sempre.



ESCOLA FIRJAN SESI NOVA IGUAÇU

DIÁRIO DE BORDO

Grupo Oriente



ORIENTADORA: PROFESSORA CARLA COSTA

Firjan  SESI



PRIMEIROS PASSOS



NOME DO JOGO

VACINICI

O TABULEIRO

O tabuleiro terá 45 casas divididos em 5 cores. Cada cor representa um grau de dificuldade e um desafio de "sorte ou azar".

OBJETIVO

Criar o objetivo do game, refletindo sobre as ações das vacinas socialmente.

DESIGN DO JOGO

Os círculos no tabuleiro representam o aumento de imunidade no corpo. As cores foram cuidadosamente escolhidas para separar as cartas do jogo.

Firjan  SESI

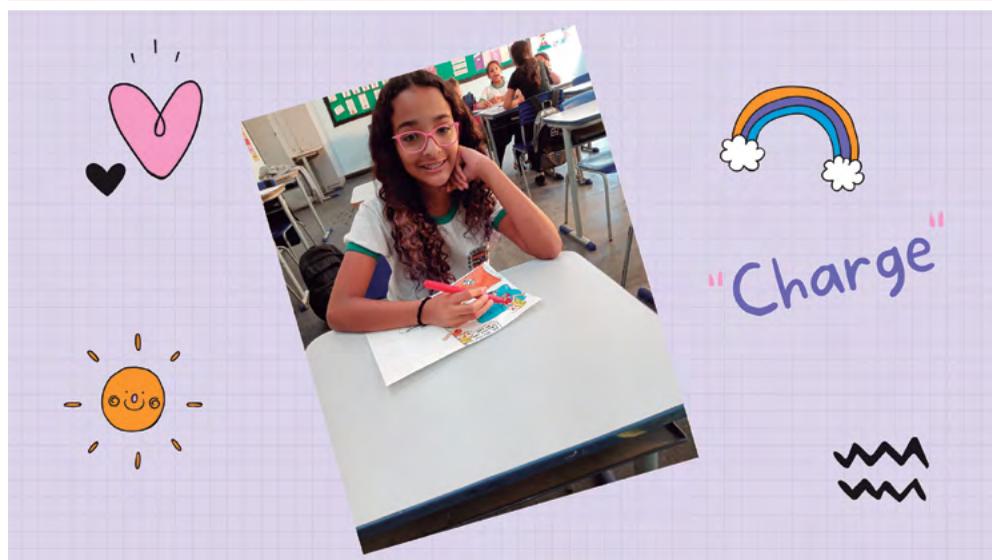
OBRIGADA! GRUPO ORIENTE



ESCOLA FIRJAN SESI - NOVA IGUAÇU

Grupo: Oriente, Escola Firjan Sesi Nova Iguaçu.

Tema: Vacina sobre à mesa... a construção de um jogo de tabuleiro.



Grupo: CIEP 158 Professora Margarida Thompson.
Tema: Vacina é charge, paródia e poema.

"Paródia"



PARABÉNS PRA VOCÊ	VACINA
Parabéns pra você Nesta data especial Muitas felicidades Muitos anos de vida	Se vacina faz bem Se vacina salva vidas Se vacina é importante Se vacina é garantida
É beig, É beig, É beig, É beig É beig	Vireza Vireza Vireza A Vacina
É hora, É hora É hora, É hora É hora	que chega que chega pra todos os famílias
Ratim leum	Vamos Vacinar



"Poema"



Vacina

A vacina é importante
Vamos todos vacinar
Para combater o vírus
E evitar não ficar

Pague sua caderneta
E comece a anotar
Marca o dia da vacina
Para não se atrasar

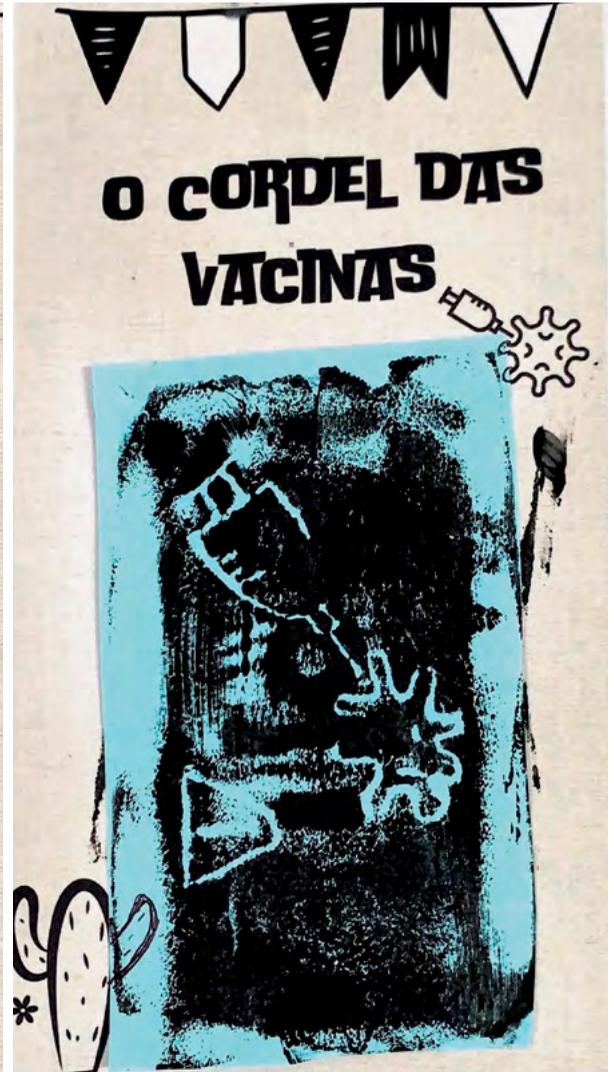
Por um mundo bem melhor
Semos que nos ajudará,
Vamos tomar a vacina
E também divulgar

As crianças e as idosas
Tem sempre prioridade
Mas para tomar a vacina
Não importa a idade



"Charge"





Grupo: Waltinho, Escola Municipal Walter Russo de Souza.
Tema: Tem cultura popular no varal: o cordel das vacinas.

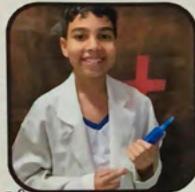
O CORDEL DAS VACINAS

COMO FAZEM OS CORDELISTAS EM VERSO E PROSA, VAMOS CONTAR UMA HISTÓRIA MUITO VALIOSA QUE PODE NOSSAS VIDAS SALVAR.

É SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS, MEU AMIGO, UMA PROTEÇÃO QUE VALE A NOSSA SALVAÇÃO



Participantes _____



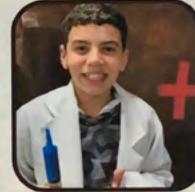
João Lucas de Souza Brito



João Victor Gomes Bimões



Victor Hugo Zamboti Bastalho



Victor Hugo Canal dos Anjos Reis



Materiais utilizados _____



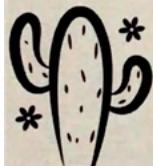
Documentação



Cordel



Mural



Orientadoras _____



Silvana Alves de Andrade



Luciane Martins de Souza Cunha



diários de bordo

The image features a dark blue background. In the lower half, there are two large, overlapping triangles that meet at a point in the center. The triangle on the left is a lighter shade of orange, and the triangle on the right is a darker shade of orange. The text 'diários de bordo' is centered in the upper half of the image in a white, bold, sans-serif font.

categoria II

6° e 7° anos do ensino fundamental

A seguir, convidamos o leitor a um passeio através de trechos dos diários de bordo, materializados a partir das experimentações dos alunos e docentes da categoria II.





Grupo: Guardiões da Ciência, Unidade de Trabalho Diferenciado.
Tema: Show da vacina – teatro de fantoches.



DIÁRIO DE BORDO DA OLIMPIÁDA DE CIÊNCIA ARTE



Accese o QR Code e veja a história em quadrinhos completa.



Grupo: Vaga-lume, Escola Municipal Nilton Balthazar.
Tema: Vacina e inclusão: uma história em quadrinhos interativa e inclusiva.



Grupo: Escola Municipal Zélia Braune.
Tema: Seringas e pincéis: misturando Ciência e Arte.

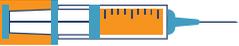


**mais
 inspiração**

Accesse o QR Code
 e veja o vídeo.



Grupo: Terça UTD, Unidade de Trabalho Diferenciado.
Tema: Não caia em fake news: um podcast sobre vacinas.

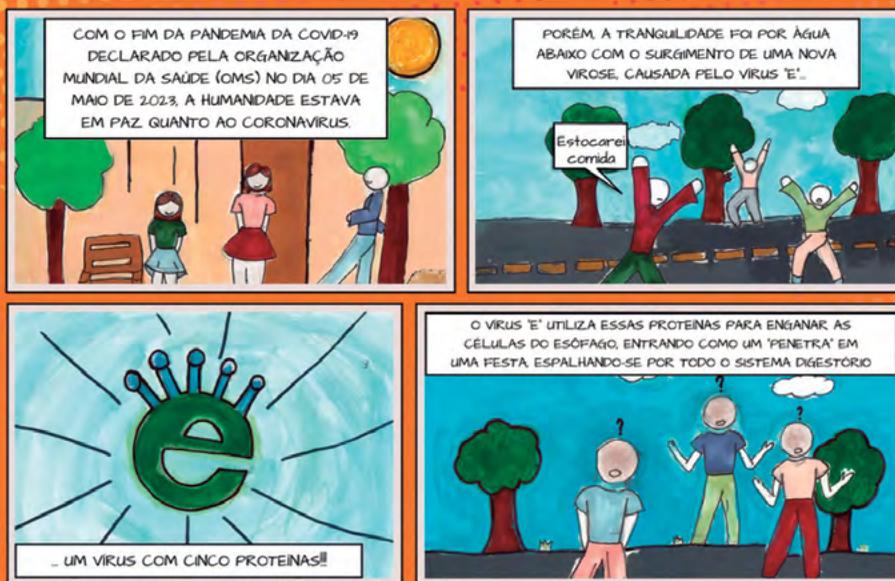


História em quadrinhos



ARTCIENTISTAS SESIPETRO

ARTHUR, LARA,
LAURA E MARIA
CLARA



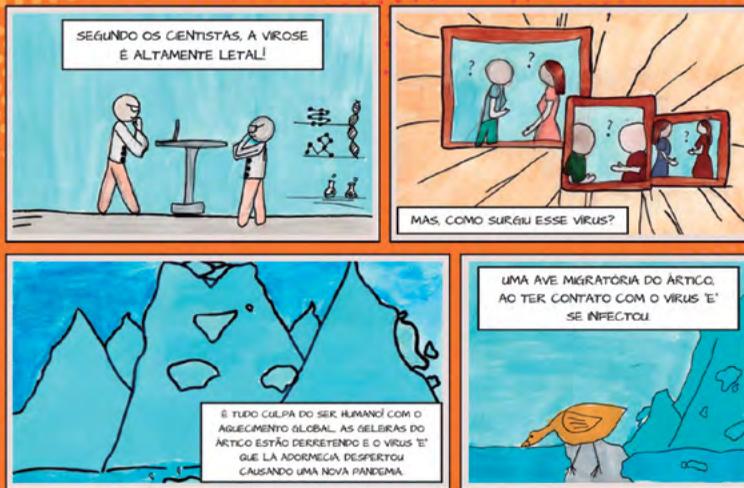


**mais
inspiração**

Accesse o QR Code, veja o site, a história em quadrinhos completa e muito mais.

ARTCIENTISTAS SESIPETRO

ARTHUR, LARA,
LAURA E MARIA
CLARA



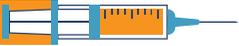
ARTCIENTISTAS SESIPETRO

ARTHUR, LARA,
LAURA E MARIA
CLARA



Grupo: Artcientistas, Escola SESI Petrópolis.

Tema: Quadrinhos, vídeo e vacina: tudo junto e misturado!



II Olimpíada de Ciência e Arte da Fundação CECIERJ



Diário de bordo

VACINA

Educação em Cena

Alunos:
Antonio Sento Sé
Guillherme Mesquita
Luis Eduardo Munhoz
Manuela Pitta

Orientadora:
Carla Freitas

Pensando na importância da divulgação e na conscientização sobre a importância da vacinação, principalmente para crianças, o objetivo do nosso projeto é demonstrar, de forma lúdica, simplificada e objetiva, como a vacinação é importante e de que forma a vacina age dentro do nosso organismo.

Para isso, decidimos criar e apresentar um teatro de fantoches para estudantes do nosso colégio.



Aproveitando essa oportunidade, resolvemos abordar o tema racismo estrutural e representatividade negra, com a intenção de colaborar com a educação antirracista, tão importante nas práticas pedagógicas. Segundo o IBGE, 56% da população brasileira é constituída por pardos e negros. Mesmo assim, a impossibilidade de ascensão profissional é nítida e a ausência dessas pessoas em posições de destaque é sentida, ainda mais se comparada ao número de afrodescendentes. Desta forma, é importante aumentar o discurso antirracista. Para isso, os protagonistas da peça, o pesquisador e seu filho, são negros, mostrando que pessoas negras podem e devem ocupar lugares de destaque em nossa sociedade

Passo a passo para a confecção dos fantoches e palco:

Primeiro cortamos as meias na ponta.



Depois, cortamos o papelão com o formato e tamanho certos para caberem no corte da meia. Colamos com cola quente e adicionamos um pedaço de EVA para ser a boca exterior.



Grupo: Cientificamente Franco II, Liceu Franco Brasileiro.
Tema: Teatro de fantoches.

II OLIMPÍADA DE CIÊNCIA & ARTE
DA FUNDAÇÃO CECIERJ

DIÁRIO DE BORDO

CATEGORIA II
3D COLÉGIOS
GRUPO DO GUILHERME MALHEIROS

PARTICIPANTES DO GRUPO

Orientador: Guilherme dos Santos Malheiros

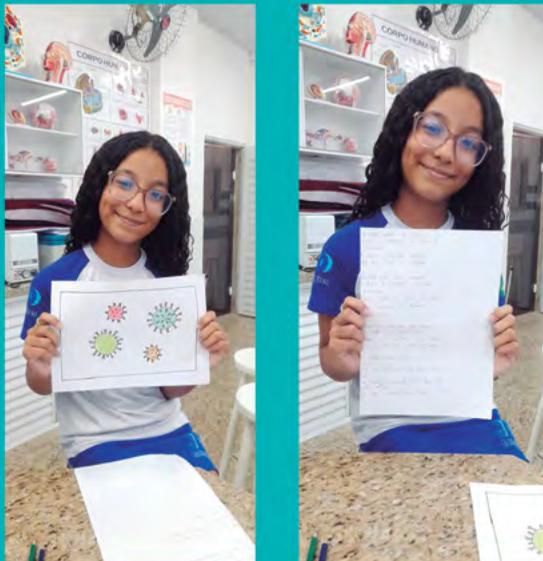
Alunos

- Bernardo Pontes Rocha
- Davi dos Santos de Paiva
- Emily Veronezes de Lima
- Isabella Nogueira Ribeiro

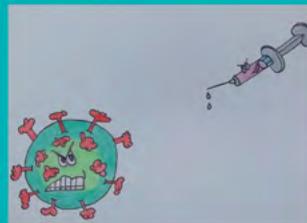


PROCEDIMENTOS APLICADOS

Os modelos auxiliam na visualização do que é abstrato ou de tamanho reduzido e os poemas permitem o desenvolvimento da expressão, criatividade e interpretação.



PROCEDIMENTOS APLICADOS



Grupo: Guilherme Malheiros, 3D Colégios.
Tema: Vacina também se desenha!



Nosso Diário de Bordo!

Vamos para a nossa apresentação 📺



Registros do experimento



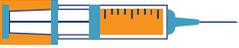
O primeiro prato representa a população não vacinada em contato com agentes causadores de doenças. O esmalte representa a contaminação.

O segundo prato ilustra uma pessoa vacinada representando a imunidade individual e coletiva.



Grupo: Escola SESI Nova Iguaçu.

Tema: Arte no prato, vacina no braço.



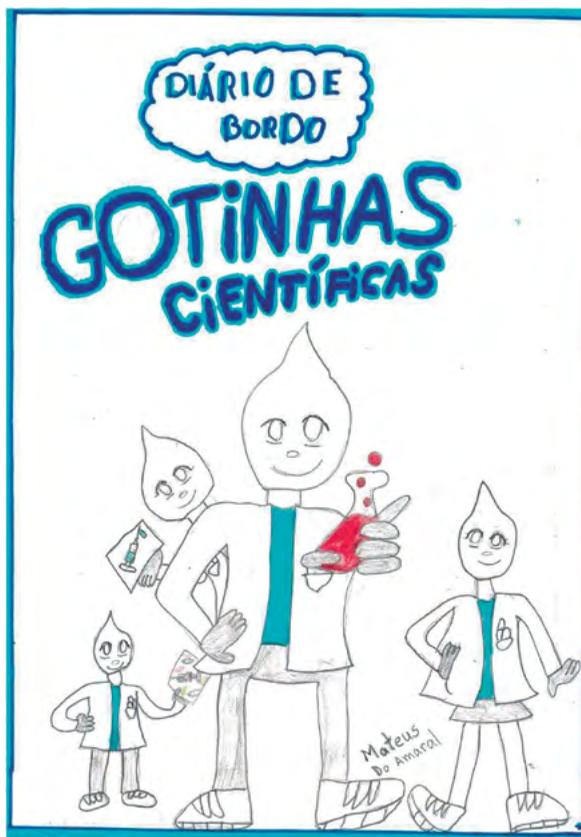
Grupo: OCA, Escola Municipal Tiradentes.
Tema: “Os vacinados” e “É a vacina”: teatro e paródia musical.



Grupo: Karla Motta, 3D Colégios.
Tema: Produção de objetos tridimensionais.



Grupo: Cinthya Eudge, 3D Colégios.
Tema: Animação e Vacina.



Grupo: Gotinhas Científicas, Escola SESI Barra Mansa.

Tema: Panfleto, paródia e cena: música, desenho e teatro para lembrar que a saída é vacinar!

Paródia

Entramos em recesso escolar, mas nossas atividades não podiam parar. Então, criamos em nossas casas, uma paródia com o tema: "Vacina, Arte e Ciência." Vamos conhecê-las?

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Letras de músicas;
- Papel;
- Computadores.

PROCEDIMENTOS:
Criação de paródia a partir de uma canção conhecida pelas crianças.

PARÓDIAS:

<p>A vacina pintadinha (Paródia da música: A galinha pintadinha, de Galinha Pintadinha)</p> <p>A ciência e a vacina, de mãos dadas andam juntas. A ciência é quem pesquisa e a vacina quem previne. Antes de ficar doente é preciso vacinar, pois com isso anticorpos conseguimos criar. Com a arte transmitimos sobre a vacinação e com isso alcançamos toda a população.</p> <p>Por Julia Narciso Roberto, 7º ano C, da Escola Firjan SESI de Barra Mansa.</p>	<p>Vacinar (Paródia da música: Pokémon, Temos que pagar)</p> <p>Variola, febre, covid, todas fazem mal. A vacina faz com que, o bem vence o mal Sempre foi importante que, todos fossem vacinar A vacina nos protege O vírus não vai voltar! Vacina! Vai proteger você Juntos iremos vencer Vacina! O vírus vamos todos o deter Vacina! Vai proteger você! Juntos iremos vencer Tomar vacina é muito bom Vacina! Temos que vacinar! Temos que vacinar!</p> <p>Por Paulo Henrique de Castro Silva, 6º ano B, da Escola Firjan SESI de Barra Mansa.</p>
---	--

Mateus Bar

11



Grupo: Marie Curie, Colégio Estadual Subtenente Cláudio Hentzy Ferreira.
Tema: Teatro de vara.



Grupo: Escola SESI Macaé.
Tema: Audiovisual e vacina.



Diário de Bordo

Escola SESI Resende

Equipe ImunoLógicos

Produção de Livro de História infantil:

VACINA NÃO É FOLCLORE!



Materiais e Métodos

Nosso primeiro encontro

06/06 – Durante nosso encontro, discutimos o assunto abordado pela edição 2023 da Olimpíada de Ciência e Arte, vacinas, para que pudéssemos decidir qual melhor forma de produzir e confeccionar o projeto.



Nosso trabalho finalizado e lindo!

Produzimos uma bolsinha de feltro para guardar o livro de história e os dedoches dos personagens.



Livro pronto! Agora é só enviar para gráfica! .



Grupo: ImunoLógicos, Escola SESI Petrópolis.

Tema: Cuca, Saci, Curupira e companhia: Vacina não é folclore – o livro.



Vacinar com certeza, não vou dar moleza

Paródia da música *Maluco Beleza* (Raul Seixas), por Aulus Pessoa.

Enquanto você insiste em ser
Um sujeito anormal
Que só pensa no mal
Eu fico aqui na minha só vendo
Histeria total
Ignorância geral

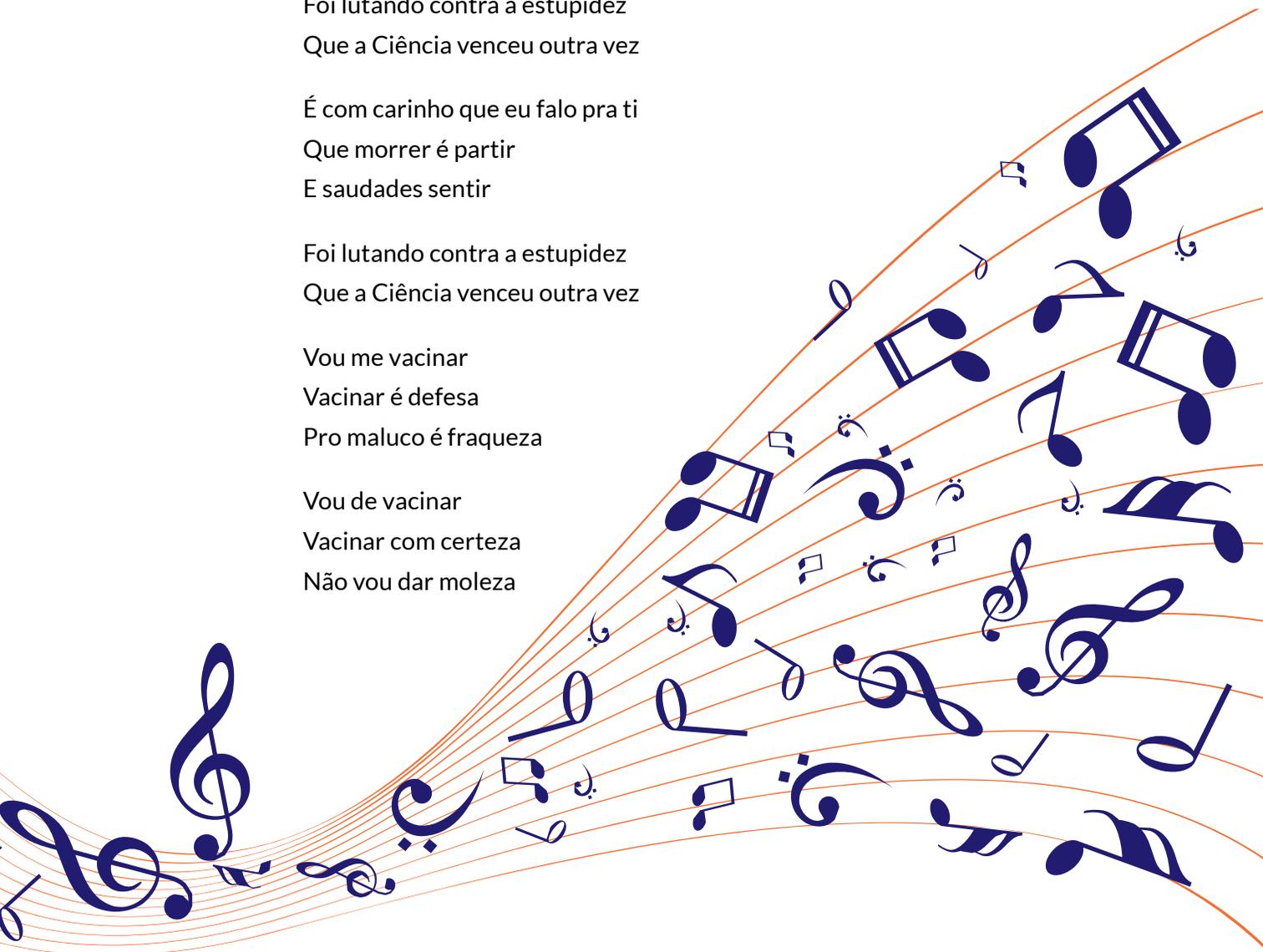
Foi lutando contra a estupidez
Que a Ciência venceu outra vez

É com carinho que eu falo pra ti
Que morrer é partir
E saudades sentir

Foi lutando contra a estupidez
Que a Ciência venceu outra vez

Vou me vacinar
Vacinar é defesa
Pro maluco é fraqueza

Vou de vacinar
Vacinar com certeza
Não vou dar moleza





Grupo: Zélia Braune 13, Escola Municipal Zélia Braune.

Tema: Música e Ciência. Vacinar com certeza, não vou dar moleza!

diários de bordo

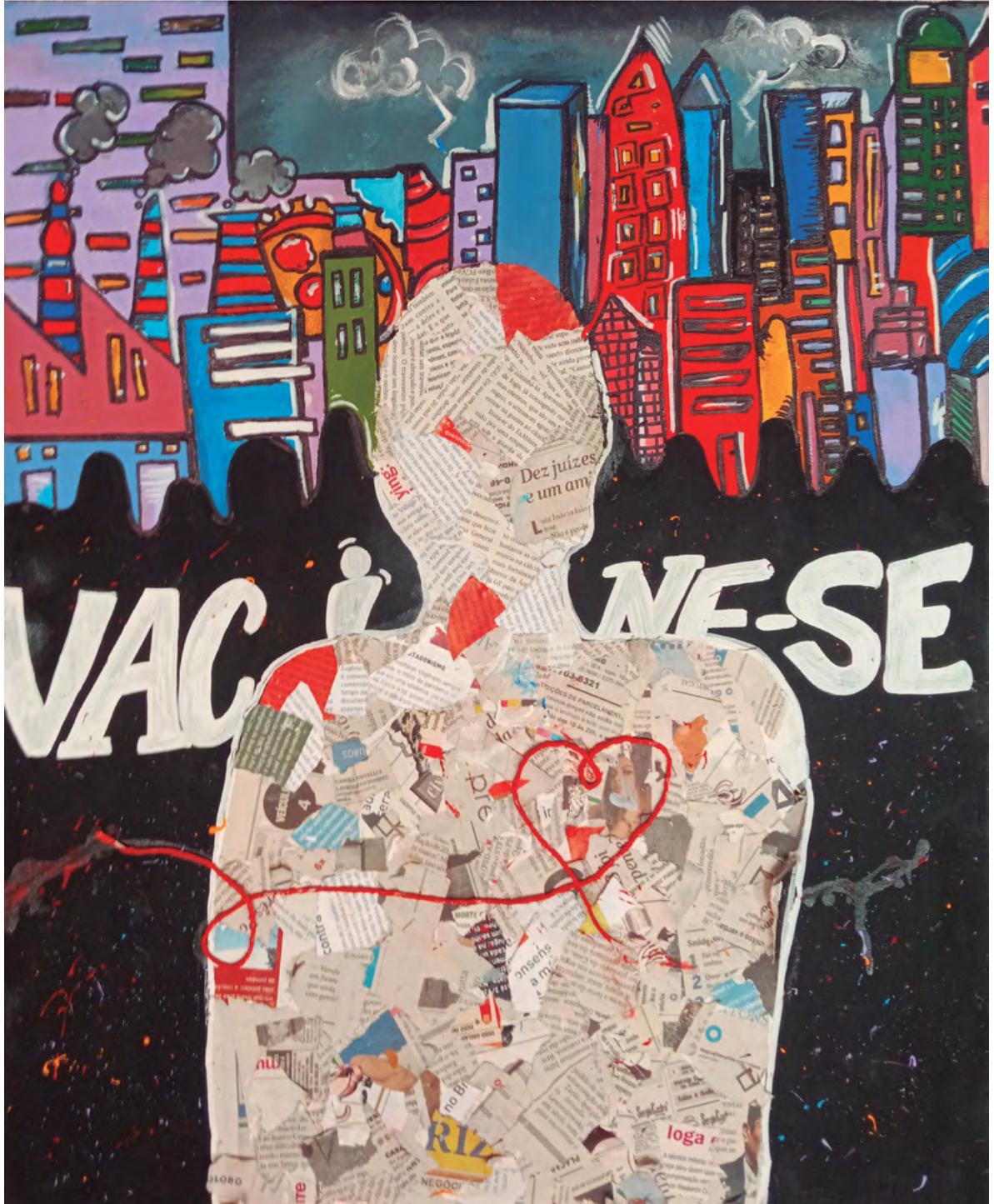
The background features a dark blue field with two large triangles meeting at a point in the lower half. The triangle on the left is a vibrant red, and the one on the right is a bright orange. The text 'diários de bordo' is centered in the upper half in a bold, white, sans-serif font.

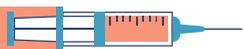
categoria III

8º e 9º anos do ensino fundamental

A seguir, convidamos o leitor a um passeio através de trechos dos diários de bordo, materializados a partir das experimentações dos alunos e docentes da categoria III.







Grupo: Arte em Ação, Colégio Vicentino Santa Isabel.
Tema: Toda ciência começa com filosofia e termina em arte.

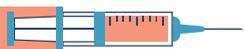
DIÁRIO DE BORDO DO GRUPO CIÊNCIA EM AÇÃO

Sejam bem-vindos



Grupo: Ciência em ação, Escola Agrícola Municipal Nilo Batista.

Tema: Teatro e vacina.





Grupo: MLM , Colégio Vicentino Santa Isabel.

Tema: Vacinar é um ato de amor: campanha de vacinação e a composição de desenhos e tapetes coloridos.



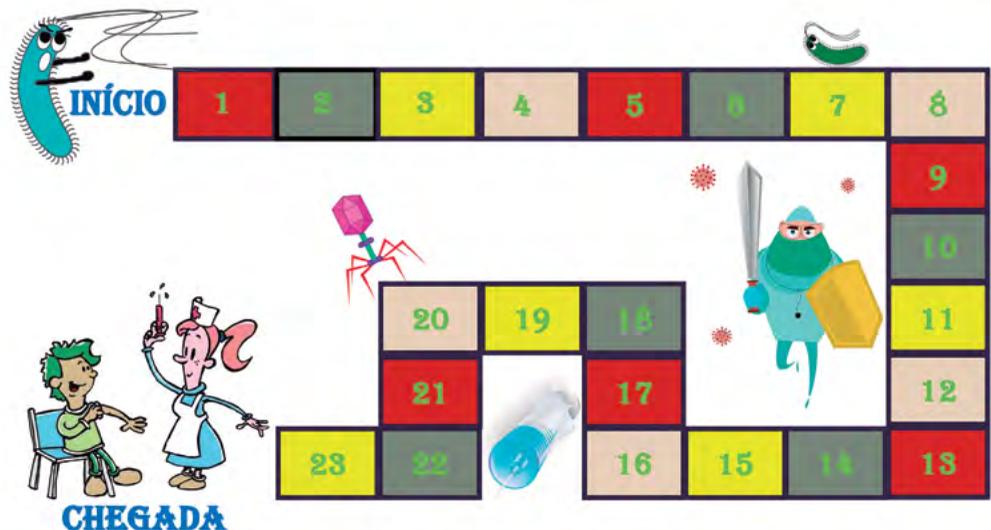
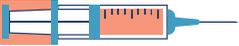
**mais
inspiração**

Acesse o QR Code
e veja o site.



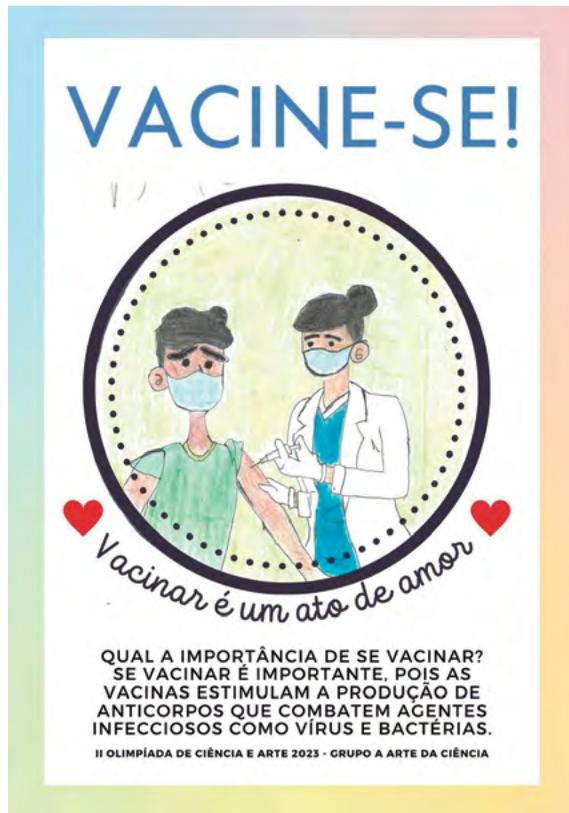
Grupo: Imunizar-te do PRW, Colégio e curso PRW.

Tema: Será que a vacina é importante para a população? A criação de um site.

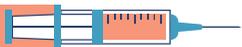


Considerações Finais

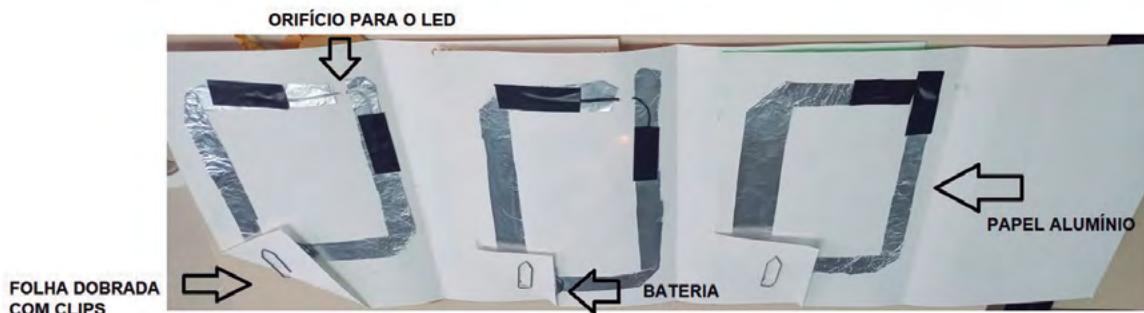
- As cartas com as pegadinhas foram imprimidas duas vezes.
- Os alunos não montaram a parte das cartas que envolviam perguntas conteudistas. Isso ficou na incumbência da professora orientadora. E assim foi possível testar o jogo com os alunos envolvidos no projeto.
- Os alunos se divertiram durante o jogo e memorizaram as respostas. Chegaram até comentar que seria bom ter mais cartas que envolvessem o conteúdo para dificultar.
- É possível sugerir que o jogo de tabuleiro pode ser comparado com a mesma função dos exercícios de fixação propostos em sala de aula.



Grupo: Arte da Ciência, Colégio Municipalizado Joaquim Vital Vieira.
Tema: Entrevistas e panfletos.



Grupo: Arte 158, CIEP Margarida Thompson.
Tema: Compendo cartazes.



Grupo: Geração Z – Escola Municipal Zélia Braune.
Tema: Led Card – Conecte TEEN. Acenda essa ideia!



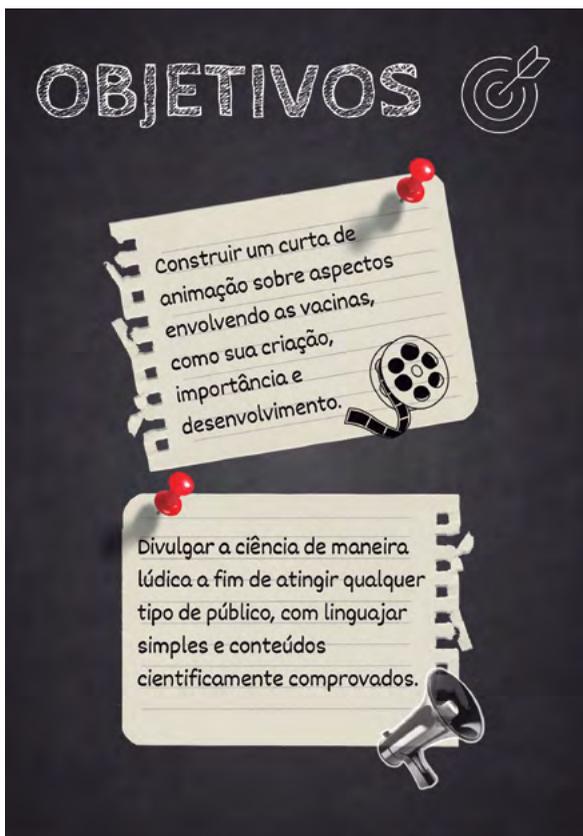
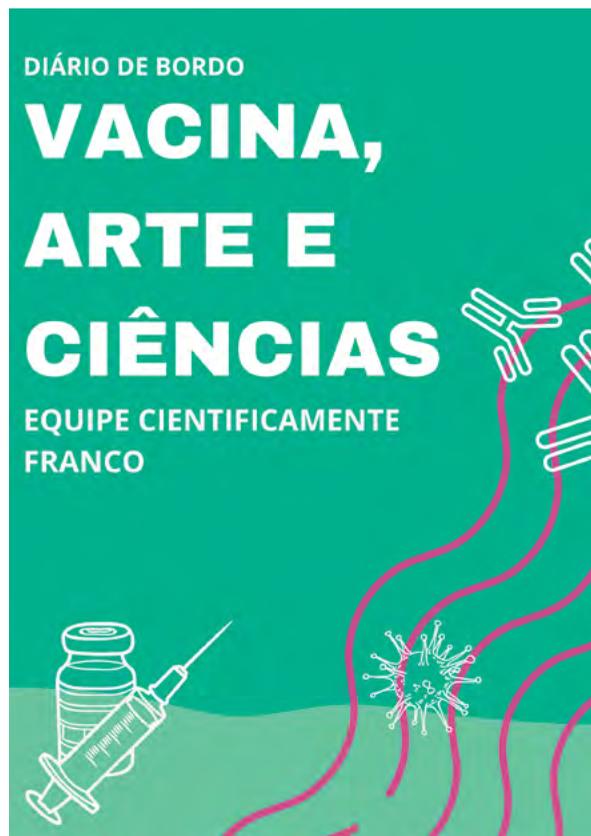
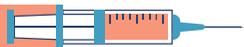
Grupo: Vacina é vida!, Centro Educacional Luciete Manhães.

Tema: Como as vacinas são desenvolvidas?



Grupo: Escola Municipalizada Getulândia.

Tema: Maquetes para compreender a vacina.



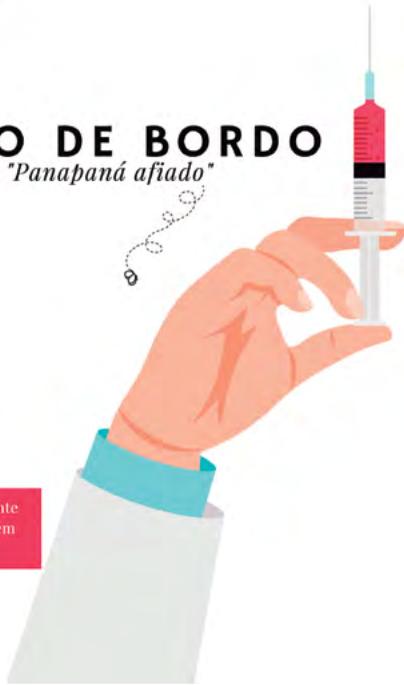
Grupo: Cientificamente franco, Liceu Franco Brasileiro.
Tema: Animação.

0

DIÁRIO DE BORDO

do grupo "Panapaná afiado"

A vacinação não é somente
uma ciência, mas também
uma arte.



REGISTROS DOS DESENHOS



6

PROCEDIMENTO 4

Segunda reunião

No dia 01/08, dia anterior ao planejado em colocarmos a ideia em prática, decidimos nos encontrar presencialmente para ver se tudo estava andando bem. Infelizmente, umas das integrantes ficou doente e não pode comparecer nem no dia da reunião e nem no dia da execução do trabalho com a turma de 5º ano. Mas isso não nos impediu, decidimos qual papel cada uma iria desempenhar na apresentação para turma, também verificamos se os desenhos estavam finalizados e de acordo com o tema.



7

REGISTRO FINAIS

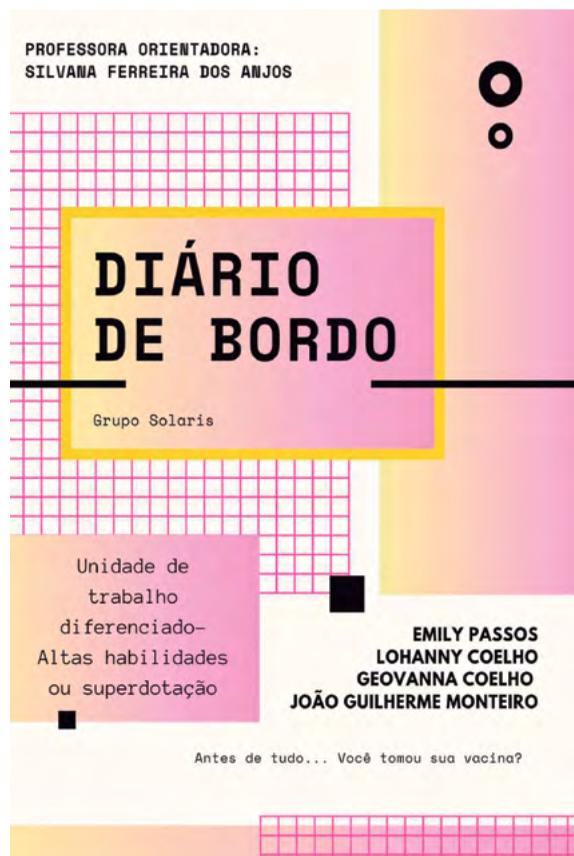
fotos da aula interativa



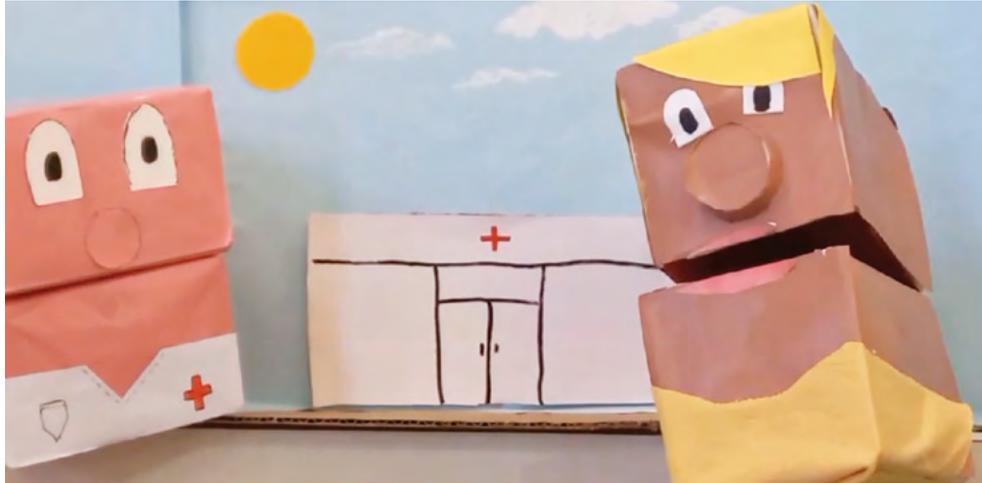
9

Grupo: Panapaná afiado, Escola Municipal Nilton Balthazar.
Tema: Borboletas nas asas das Artes e Ciências.

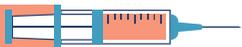




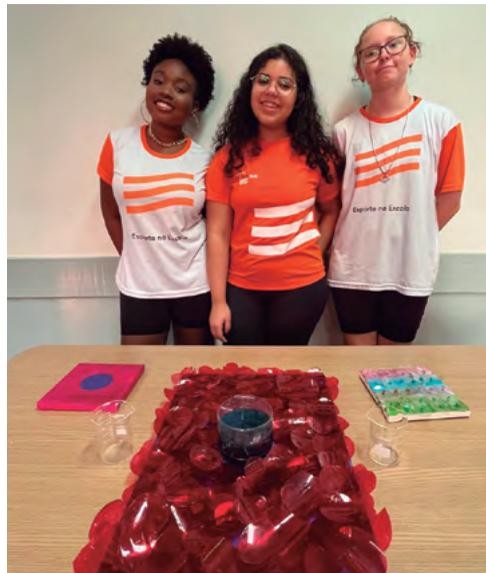
Grupo: Solaris, Unidade de Trabalho Diferenciado Altas Habilidades.
Tema: Sobre a vacina da gripe: conscientizando a vovó Cora.



Grupo: Canarinhos 2, Colégio Bom Jesus Canarinhos.
Tema: Fantoches.



Grupo: Biogirls.
Tema: Plantas medicinais e vacinas.



Grupo: Escola Firjan SESI Nova Iguaçu.
Tema: Vacina e garrafas Pet.



Grupo: Louis Pasteur.
Tema: Teatro e Vacina.



Vacina

Paródia da música *Festa* (Ivete Sangalo), para estimular a vacinação infantil

Tem vacina no posto
Pode ir, pode levar
A carteira da vacina
Vamos todos se cuidar

Hoje tem vacina no posto
Pode ir, pode chegar
Imunizando o mundo inteiro
Para a doença erradicar

Ao nascer toma BCG
Em 1 mês contra a hepatite
Em 2 meses toma a VOP
Tetraivalente VORH
Pra ver seu filho se imunizar
A doença irá temer
E a criança poderá crescer saudável
Vacinou, vacinou, vacinou, vacinou

E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar
E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar

Tem vacina no posto
Pode ir, pode levar
A carteira da vacina
Vamos todos se cuidar

Hoje tem vacina no posto
Pode ir, pode levar
Imunizando o mundo inteiro
Para a doença erradicar

Tem vacina de dose única
Tem vacinas de doses extras
Está escrito na carteira
Pra você conferir, vai lá
9 meses tem a dose inicial
Contra a febre amarela
E a criança poderá crescer saudável
Vacinou, vacinou, vacinou, vacinou

E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar
E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar

Tem vacina aos 12 meses
Contra a SRC
Aos 15 meses tem a DTP
1° e 2° reforço, vai lá
Pra ver seu filho se imunizar
A doença irá temer
E a criança poderá crescer saudável
Vacinou, vacinou, vacinou, vacinou

E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar
E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar

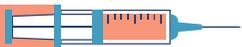
E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar
E vai rolar a vacinação, vai rolar
E os brasileiros vão se imunizar
Formou



Grupo: UTD Sexta, Unidade de Trabalho Diferenciado Altas Habilidades.

Tema: Paródia.





DIÁRIO DE BORDO

dos Agentes da Proteção!

Bernardo Rodrigues, Cauã Aquino, Nikaele Cristine e Yedda Vitória.

Orientadora: Joyce Santos
Coorientador: Sandro Miranda
Código de inscrição: 63

Escola: Brizolão Municipalizado CIEP 405 Ministro Santiago Dantas

OBJETIVOS

Identificar o que as crianças das turmas do terceiro, quarto e quinto anos sabem sobre vacinação.

Produzir uma história em quadrinhos que aborde dúvidas ou ideias erradas que as crianças tenham sobre vacinação.

PROCEDIMENTOS

Depois, construímos um roteiro para a história em quadrinhos. Como as crianças já sabiam que as vacinas são importantes, decidimos colocar a diferença entre vacina e remédio, explicando que a vacina serve para proteger as pessoas das doenças e que os remédios servem para quando elas já estão doentes e precisam de tratamento.

Vacínolópolis será o nome da cidade!

Nós seremos os personagens!

A vilã quer vender remédios!

AGRADECIMENTOS

Kaio Silva e Laura Gomes

AUDIOVISUAL

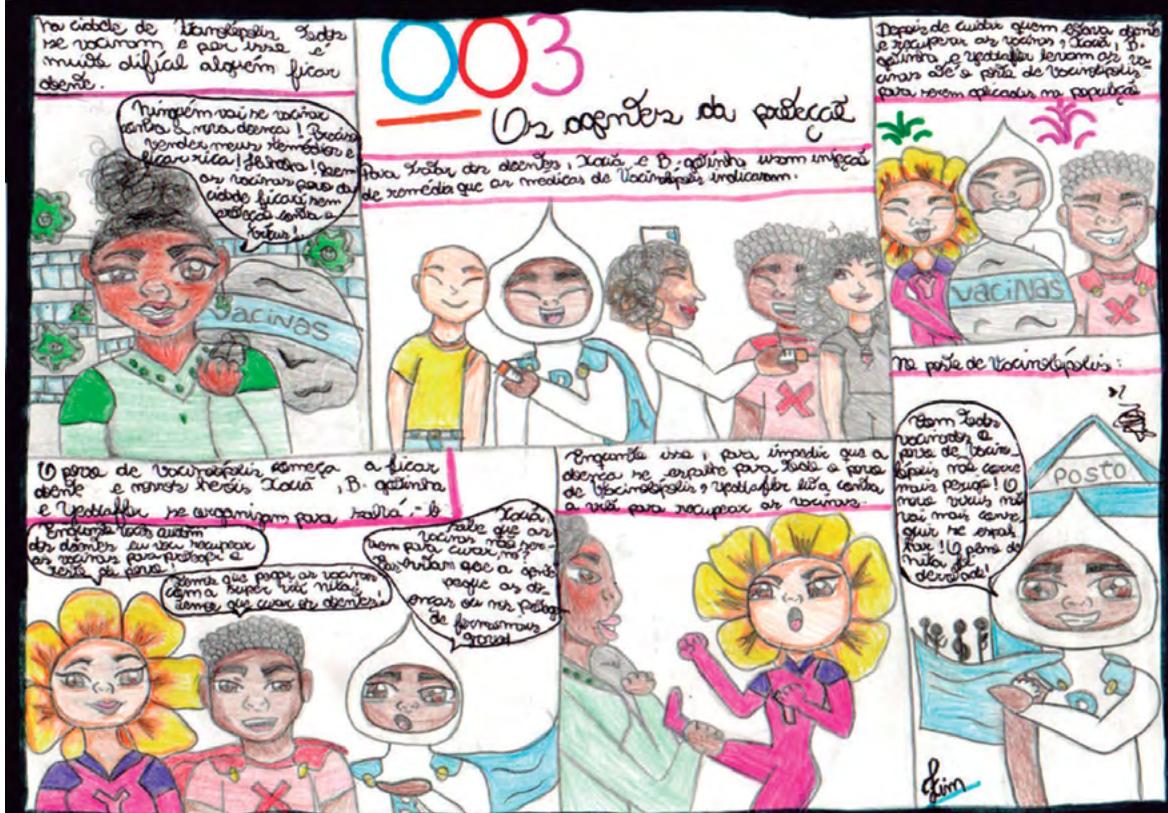
Júlia de Souza

ILUSTRAÇÃO

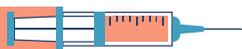
Professora Juliana

RESULTADOS

Nossa história em quadrinhos! 🥰



Grupo: Escola CIEP 405 Ministro Santiago Dantas.
Tema: História em quadrinhos.



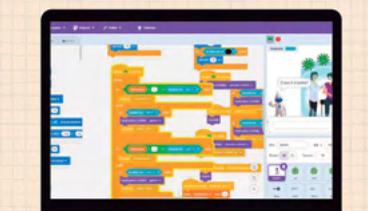
Etapa 2: Criação das bases do jogo

Começamos a imaginar como seria o jogo que iríamos criar e inicialmente pensamos em um quiz.

Para tornar o jogo mais divertido, decidimos criar também alguns minigames que pudessem ser jogados junto com o quiz. Pensando nas possibilidades de programação do Scratch, decidimos criar um labirinto.



Versão inicial do jogo



Etapa 3: Refinamento e melhorias

Tendo criado as bases do jogo, achamos que poderíamos melhorá-lo. As ideias que tivemos foram:

- Melhorar o aspecto do labirinto e criar novos níveis, com mais dificuldade
- Colocar outras perguntas sobre vacinas que já tínhamos criado
- Melhorar os cenários dos jogos
- Criar animações com nossas fotos, fazendo com que nós também fôssemos personagens



Versão final do jogo



Próximos passos: Implementação com estudantes da escola

Os próximos passos do projeto envolvem a aplicação do jogo: a ideia é aplicar o game em turmas da nossa escola com a ajuda de nossos professores, discutindo a importância da vacinação de uma forma divertida.

Além disso, também pensamos em:

- Adicionar mais perguntas, tornando o jogo cada vez mais informativo e complexo.
- Adicionar novos níveis do labirinto, colocando novos tipos de organismos que só poderão ser vencidos com outros tipos de vacinas.



Grupo: Vacinados e protegidos, Escola CIEP 405 Ministro Santiago Dantas.

Tema: Um jogo digital sobre a vacina.



Diário de Bordo

Equipe: Cientistas carnavalescos
Participantes: Gabriel Ambrozio, Giovanna Mello, Isabelle Viana e Thales Neo
Orientadores: Yann Xavier dos Santos e Eliza Queiroz dos Santos
Escola Firjan Senai SESI Macaé

Introdução:

Ao refletirmos sobre o tema que o nosso experimento deveria ser relacionado, nosso grupo decidiu unir arte e ciências com uma das principais atrações do carnaval, os carros alegóricos, e um tema que está sendo frequentemente abordado, a vacinação. A vacina da poliomielite está sendo uma tese abordada, pois a taxa de vacinação contra a doença está abaixando nos últimos anos, mesmo sendo o único meio de prevenção. Escolhemos a artista Frida Khalo pois ao pesquisarmos descobrimos que ela teve poliomielite quando criança, que causou sequelas nos membros inferiores.

Objetivos:

- ◆ Promover a vacinação de forma lúdica e fácil de compreender
- ◆ Abranger algo cultural de uma festa popular como meio de comunicação para causas educacionais

Resultado do formulário:

O formulário foi compartilhado com o objetivo de obter no mínimo 100 respostas. As imagens de 1 a 5 trazem os resultados obtidos.

Imagem 1 [resposta da pergunta "Quantos anos você tem?"]

13 (10)	10,0%
14 (10)	10,0%
15 (14)	14,0%
16 (8)	8,0%
17 (8)	8,0%
18 (2)	2,0%
19 (2)	2,0%
20 (2)	2,0%
21 (2)	2,0%
22 (1)	1,0%
23 (1)	1,0%
24 (1)	1,0%
25 (1)	1,0%
26 (1)	1,0%
27 (1)	1,0%
28 (1)	1,0%
29 (1)	1,0%
30 (1)	1,0%
31 (1)	1,0%
32 (1)	1,0%
33 (1)	1,0%
34 (1)	1,0%
35 (1)	1,0%
36 (1)	1,0%
37 (1)	1,0%
38 (1)	1,0%
39 (1)	1,0%
40 (1)	1,0%
41 (1)	1,0%
42 (1)	1,0%
43 (1)	1,0%
44 (1)	1,0%
45 (1)	1,0%
46 (1)	1,0%
47 (1)	1,0%
48 (1)	1,0%
49 (1)	1,0%
50 (1)	1,0%

Imagem 2 [resposta da pergunta "Nível de escolaridade"]

8º [25]	25,0%
9º [27]	27,0%
Ensino médio [26]	26,0%
Nível superior [22]	22,0%

Imagem 3 [resposta da "Você acha que existe alguma relação entre o carnaval e a ciência?"]

Sim [34]	34,0%
Não [18]	18,0%
Talvez [48]	48,0%

Imagem 4 [resposta da pergunta "Você já viu um desfile de escola de samba ou bloquinhos de carnaval?"]

Sim [85]	85,0%
Não [15]	15,0%

Protótipo

Como foi citado previamente, criamos um protótipo de carro alegórico com o tema da vacina da poliomielite. As imagens de 6 a 7 são fotos do nosso protótipo.

Imagem 6

Imagem 7

ELES FIZERAM UM...

Diário de bordo

II OLIMPIÁDA DE CIÊNCIA & ARTE DA FUNDAÇÃO CECIERJ

2023

@vacina_news_

CIEP405 - Duque de Caxias/RJ

NESTE DIÁRIO,

contamos tudo sobre o nosso Projeto Vacina News: só fontes reais!

MAS ANTES, UMA BREVE INTRODUÇÃO...

Em meio a tantas lutas e fatalidades que aconteceram durante a pandemia da Covid-19, a disseminação de informações falsas - as chamadas *fake news* - gerou um cenário de dúvidas, incertezas e medos entre muitos brasileiros. Não foram poucos os que questionaram e duvidaram da eficácia das vacinas produzidas contra o coronavírus. No Brasil, especialistas da área da Saúde, da Ciência, da Educação e da Arte buscaram alertar a população sobre a importância de combater a desinformação e a divulgação de notícias falsas. Em tempos de *fake news*, nossa missão é despertar o olhar das pessoas para a informação de verdade.

**CHEGA DE FAKE NEWS!
VAMOS AOS FATOS!**

O que queremos é contribuir para a informação, compartilhando notícias reais e rememorando velhos fatos históricos que formam parte da nossa trajetória de conquistas por meio da vacinação.

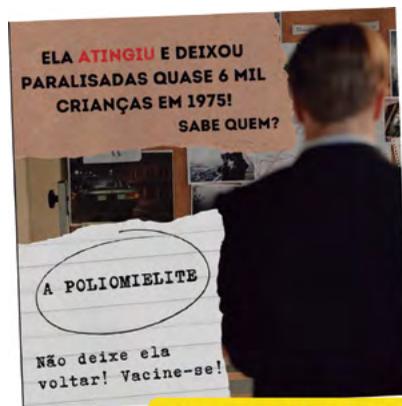
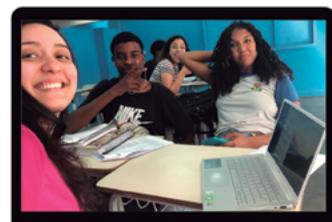
CONCLUSÕES



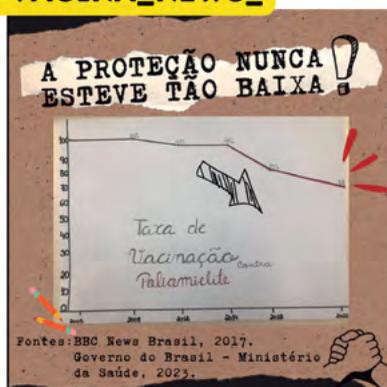
Nosso trabalho foi muito bom para deixar a nossa comunidade informada, e também foi muito bom para nos deixar informados de coisas que nós nem sabíamos!



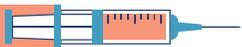
Vamos continuar nossas postagens e tudo que pudermos fazer para alertar as pessoas e incentivar elas a tomarem as vacinas nós vamos fazer :)



@VACINA_NEWS_



Grupo: Escola CIEP 405 Ministro Santiago Dantas.
Tema: Vacina news: só fontes reais!



2ª FASE

No dia 29 de junho realizamos no clube de ciências o experimento de torre dos líquidos o que deu um pontapé inicial para o experimento atual;

No início de julho nos aprimoramos o experimento para o da formação de precipitados;

Depois do experimento escolhido e para que ele se comunicasse com uma forma de expressão artística, optamos pela realização de uma peça teatral.



O EXPERIMENTO

QUAL A IMPORTÂNCIA
DA VACINAÇÃO?



Nosso experimento consiste em mostrar como uma pessoa infectada por um patógeno sofre mais com os sintomas, diferentemente de um indivíduo que se vacinou e ao demonstrar os sintomas da doença eles são mais atenuados o que possibilita uma recuperação mais rápida do indivíduo imunizado em relação ao que não foi vacinado.

PROCEDIMENTOS



5. Em um dos béqueres com a solução de iodeto de potássio adicionar um pouco de solução de nitrato de chumbo;



7. No segundo béquer com solução de iodeto de potássio adicionar com uma seringa um pouco de hidróxido de sódio;



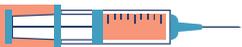
6. Observar a formação de do precipitado amarelo;



8. Após isso, adicionar um pouco de solução de nitrato de chumbo e observar a formação de precipitado branco;

Grupo: Darwinianos, Escola Firjan SESI Nova Iguaçu.

Tema: Qual a importância da vacina?



Ciências e Artes



Dia da prova

•No dia 6 de junho, fizemos a prova da primeira fase. Nos sentimos nervosas no começo da prova, mas logo o nervosismo passou e nos divertimos bastante. Aprendemos várias coisas interessantes.



Animaker

•No dia 6 de julho, a professora Rosa nos apresentou a plataforma Animaker.



Animaker

•No dia, a Brenda não estava presente. Então, a Karol mostrou a plataforma a ela depois.



Animaker

TEMA DO VÍDEO

- No dia 22 de julho, a Brenda começou a fazer o vídeo. O tema escolhido foi sobre a poliomielite e a importância das crianças tomarem essa vacina.

COMO FOI FEITO

O vídeo foi feito rapidamente, pois a plataforma é fácil de usar. O vídeo foi concluído em menos de duas horas.

OBRIGADA!

ALUNAS: BRENDA LARA DOS SANTOS GONÇALVES E KAROL ALVES PAIVA DUARTE

GRUPO
AMIGOS DA
CIÊNCIA

PROFª ORIENTADORA:
ROSA MARIA DE PAULA



Grupo: Amigos da Ciência, Escola Agrícola Municipal Nilo Batista.

Tema: Animaker.

cenas e personagens







COMISSÃO OLÍMPICA

A Olimpíada resulta de um empenho coletivo, que reúne um grupo multidisciplinar atuante em diferentes instituições de ensino. Trata-se, muitas vezes, de profissionais que exercem papéis simultâneos: artistas que são cientistas, professores que são pesquisadores, cientistas que são professoras, músicos, palhaços, escritoras, bailarinos. Ao longo do evento, esses colaboradores atuaram em três ações principais, por vezes, em mais de uma, quais sejam:

- a) elaborando questões para a prova de múltipla escolha;
- b) integrando a comissão de análise dos experimentos e diários de bordo, visando à seleção dos participantes para a fase subsequente do evento;
- c) integrando a comissão de análise dos projetos finais, com vistas à definição dos medalhistas.

Todas as etapas foram desenvolvidas a partir de critérios preestabelecidos pela coordenação da Olimpíada.

Adriano de Oliveira Furtado – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (Cefet) [Nova Iguaçu]

Arlindo Serpa Filho – Faculdade Maria Thereza [Niterói]

Artur de Freitas Gouvea – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ [RJ]

Camila Maciel de Oliveira – Stanford University Medical School [Stanford]

Carlos Eduardo da Silva Filomeno – Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, SME Carioca

Claudia Mello – Escola Municipal Avertano Rocha [RJ]

Edisa Costa de Carvalho – Escola Municipal Portugal [RJ]

Eduardo de Andrade Oliveira – Pontifícia Universidade Católica [RJ] e Arte5

Eduardo Gatto Augusto Giglio – Cefet [Nova Friburgo]

Eurípedes Gomes da Cruz Junior – Instituto Brasileiro de Museus, Ibram [RJ]

Fabiano Pereira de Oliveira – Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia [Três Rios]

Fátima R. S. da Silva Bezerra – Escola Professor João Faustino de França Sobrinho [D. Caxias]

Gregorio Galvão de Albuquerque – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV [RJ]

Hanny Saraiva Ferreira – Pontifícia Universidade Católica [RJ]

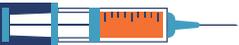
Helder Silva Carvalho – Programa de Ensino em Biociências e Saúde, Fiocruz [RJ]

Isabel Aparecida Mendes Henze – Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST [RJ]

Isalira Peroba Rezende Ramos – Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ [RJ]

Joao R. Aguiar da Silveira – IFP Énergies Nouvelles [Paris]

Kailani Tavares Guimarães – Museu da Vida, Fiocruz [RJ]
Karina Omuro Luppeti – Universidade Federal de São Carlos, UFSCar [São Carlos]
Kim Silva Ramos – Colégio Aplicação da UERJ [RJ]
Leonardo da Silva – Escola Parque [RJ]
Leonardo Maciel Moreira – UFRJ [Macaé]
Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Colégio Municipal Carlos Gramático [Engenheiro Paulo de Frontin]
Loide Regina dos Santos Vicente – Escola Municipal Boa Esperança [Paracambi]
Luciana Sales da Cruz – Museu da Vida, Fiocruz [RJ]
Marcio Nasser Medina – Colégio Pedro II [RJ]
Marcos Cesar Danhoni Neves – Universidade Estadual de Maringá [Maringá]
Marco Gonzalez de Souza – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro [RJ]
Mariela Brazón Hernández – Universidade Federal da Bahia [Salvador]
Marina Pinto de Andrade – Festival Internacional Pint of Science [Belo Horizonte]
Marta Fabiola do Valle Guimarães Mayrink – Museu da Vida, Fiocruz [RJ]
Mylena Gomes Curvello – Escola Sá Pereira/UFRJ [RJ]
Patrícia Figueiró Spinelli – Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST [RJ]
Patrícia Nunes – Escola Parque [RJ]
Patrick de Oliveira – Colégio Estadual Sol Nascente [Cachoeira de Macacu]
Paulo Henrique Colonese – Museu da Vida, Fiocruz/ Ciência Viva [RJ]
Saulo Paschoaletto de Andrade – Ciep 456 Marco Polo [Três Rios]/Universidade de Vassouras [Vassouras]
Sheila Soares de Assis – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro [Niterói]/Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Fiocruz
Sonia Maria Figueira Mano – Museu da Vida, Fiocruz [RJ]
Tania Araujo-Jorge – Instituto Oswaldo Cruz / Rede Ciência, Arte e Cidadania [RJ]
Thais Teixeira da C. Portes Brusdzenski – Secretaria Municipal de Educação de Rio das Ostras / UFRJ
Vania da Rocha – Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde, Fiocruz [RJ]
Virginia M. Moreira F. Starling L. Barcellos – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ, FAPERJ [RJ]
Viviane Abreu de Andrade – Cefet [Nova Iguaçu]
Zilene Moreira Pereira – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro [Seropédica]



PROTAGONISTAS OLÍMPICOS

A história da *II Olimpíada de Ciência & Arte* é protagonizada por estudantes que desenvolveram seus trabalhos ao longo de 2023. Nas páginas seguintes, o leitor poderá conferir seus nomes e algumas imagens que formam o enredo da segunda edição do evento.

CATEGORIA I

Medalhistas

voto popular

Grupo: Escola Firjan SESI Duque de Caxias.

Estudantes: Maria Juçara Silva do Nascimento, Davi Barboza Marcello, Davi Monteiro Bastos e Carolina de Oliveira Silva.

Orientadoras: Danielle Feitosa Maia e Sylvania Inocêncio do Carmo Monteiro.

acessibilidade e inclusão

Grupo: Equipe Waltinho, Escola Municipal Walter Russo de Souza.

Estudantes: João Lucas de Souza Silva, João Victor Gomez Simões, Victor Hugo Zamboti e Victor Hugo Canal dos Anjos Christovam.

Orientadoras: Luciane Martins de Souza Cunha e Silvana Alves de Andrade.

diário de bordo & meninas nas artes

Grupo: 402 na Ciência, Colégio Pedro II Campus Humaitá.

Estudantes: Malu Myra e Sofia Wu.

Orientadores: Jéssica Barcellos e Pedro Paulo Tavares.

regiões do rio

Grupo: Força Jovem Paulo Roberto Marinho, Escola Municipal Paulo Roberto Marinho.

Estudantes: Akyllis Firmino dos Santos, Francinny Marques Gabriel da Silva, Luiz Felipe Cavalcante Santana e Luiz Pedro Cavalcante Santana.

Orientadoras: Eliane Damaceno da Silva Faria e Jacqueline Brumana de Paula.

meninas nas ciências

Grupo: Meninas da Helton, Escola Municipal Professor Helton Álvares Veloso de Castro.

Estudantes: Dominick Cardoso Thomé, Ludmila Rino Soares de Lima, Mariana Nunes de Souza Santos e Priscilla Sales de Queiroz.

Orientadoras: Priscila da Paixão Silva Veras e Maria Bernardina Orlando da Costa.

especial

Grupo: Oriente, Escola Centro de Atividades de Nova Iguaçu.

Estudantes: Larah dos Santos Pereira Marques, Isadora de Lima Martins, Milena Estef Fraga Brito e Rafaela Costa Vieira.

Orientadora: Carla Josiane dos Santos Costa.

escola pública

Grupo: Ciep 158 Professora Margarida Thompson.

Estudantes: Maya Melo e Souza de Almeida, Pedro Henrique Lima Santos da Silva, Romário Ribeiro Serafim Mendonça e Thalisson Antunes Zanelato.

Orientadora: Adália Elena Almeida dos Santos.

vídeo

Grupo: FASH, Escola Centro de Atividades de Nova Iguaçu.

Estudantes: Heitor Antunes da Costa, Sofia de Andrade Mourão, Fernanda Silva da Mata e Alexandre Rodrigues Machado.

Orientadores: Juline Oliveira da Silva e Sergio Luis de Oliveira Moraes.

professor olímpico

Professoras: Silvana Alves de Andrade e Luciane Martins de Souza Cunha.

Grupo: Equipe Waltinho, Escola Municipal Walter Russo de Souza.

Estudantes: João Lucas de Souza Silva, João Victor Gomes Simões, Victor Hugo Zamboti Barbalho, Victor Hugo Canal dos Anjos.

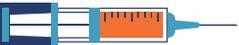
bronze

Grupo: Vacinart, Escola Firjan SESI Resende.

Estudantes: Miguel Mendes Dias da Senhora, Angelina Trang Thomaz Dias, Bernardo Sampaio Nogueira e João Henrique de Almeida Rocha.

Orientadoras: Angélica Guimarães de Oliveira e Natália de Lima Souza.





prata

Grupo: Cientistas de Realengo I, Pedro II Campus Realengo.

Estudantes: Geovanna Sophia Borges Ananias, Lucas Araujo Lima Amaral, Maria Clara Peruchetti Lima e Matheus Davi Mendes Brandão de Oliveira.

Orientadora: Larissa Romana de Oliveira Araujo.

ouro

Grupo: Equipe Waltinho, Escola Municipal Walter Russo de Souza.

Estudantes: João Lucas de Souza Silva, João Victor Gomez Simões, Victor Hugo Zamboti e Victor Hugo Canal dos Anjos Christovam.

Orientadoras: Luciane Martins de Souza Cunha e Silvana Alves de Andrad.

CATEGORIA II

Classificados

Grupo: Zélia Braune 2, Escola Municipal Zélia Braune.

Estudantes: Larissa Martins do Carmo Barreto, Matheus José Vieira Francisco, Miguel Santos de Assis e Emanuelle Eliza Soares Martins.

Orientador: Aulus Pessoa da Silva.

Grupo: ImunoLógicos, Escola Sesi Resende.

Estudantes: Felipe de Barros Aganett Marforio de Araujo, Isabele Pires Silverio, Júlia de Oliveira Moura e Théo Baptistella Capistrano.

Orientadora: Vanessa da Silva Nogueira.

Grupo: Guilherme Malheiros, Centro de Ensino Fundamental Fernandes Muniz.

Estudantes: Emilly Veronezes de Lima, Bernardo Pontes Rocha, Isabella Nogueira Ribeiro e Davi dos Santos de Paiva.

Orientador: Guilherme dos Santos Malheiros.

Grupo: Cinthya Eduge, Centro de Ensino Fundamental Fernandes Muniz.

Estudantes: Arlen Kenzo Mazei Ecard, Maria Luiza Theodorico Couto, Lara Hermes do Rego Paiva e Yuri Estevane de Santana.

Orientadores: Cinthya Eduge Miranda de Lima e Nelson Alexandre dos Santos Pontes.

Grupo: Escola do Centro de Atividades de Nova Iguaçu.

Estudantes: Alice Costa Vieira, Isis Abi Rezik Honorato, Jorge Luis Ardisson Cardoso e Matheus Cabral Rocha da Silva.

Orientadora: Marcia de Souza Moreira.

Grupo: Escola Municipal de Trabalho Diferenciado, Altas habilidades/superdotação.

Estudantes: Douglas Junior da Silva Isabel Ramos, Carlos Eduardo de Oliveira Santos, Erick Luan Barbosa da Silva Junior e João Ricardo Almeida Lira da Silva.

Orientador: Julio Silva De Pontes.

Medalhistas

voto popular

Grupo: Guardiões da Ciência, Escola Municipal Unidade de Trabalho Diferenciado.

Estudantes: Catarina Balduino Gazzo de Miranda, João Pedro Nunes Huguenin da Cunha, Lanna Carla dos Santos Ribeiro e Davi do Carmo da Costa.

Orientadores: Diogo dos Santos Pinheiro e Luciana Siqueira Badaró.

Grupo: Gotinhas Científicas, Escola Sesi Barra Mansa.

Estudantes: Paulo Henrique de Castro Silva, Mateus do Amaral Ruiz Dias, Julia Narciso Roberto e Gabriella Lacerda da Silva.

Orientadoras: Bianca Carbogim Soares e Iara Peixoto.

regiões do rio

Grupo: Escola Sesi Macaé.

Estudantes: Luiza de Souza Nunes, Ana Júlia da Silva Franco Fernandes, Pedro Henrique Curvelo dos Santos e Ryan Dionísio Goudat.

Orientadoras: Julia Sant Anna dos Santos Veras e Patrícia Vera Aires Tavares.

acessibilidade e inclusão

Grupo: Vaga Lumes, Escola Municipal Nilton Balthazar.

Estudantes: Julia Araujo de Souza Gonçalves, Valentina Louredo Nobrega, Israel Besa da Silva Lima e Emilie Vida Silva.

Orientadores: Andreia Carolina Aguiar de Souza e William Euclides Santos da Silva.

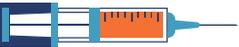
diário de bordo

Grupo: Karla, Centro de Ensino Fundamental Fernandez Muniz (3D Colégios).

Estudantes: Benjamim Lopes de Assis Sendra, Júlia Gonçalves Carvalho, Débora Gonçalves Carvalho e Matheus dos Santos Menezes.

Orientadora: Karla Gomes Motta.





meninas nas ciências

Grupo: Marie Curie, Colégio Estadual Claudio Hentzy Ferreira.

Estudantes: Amanda Parentoni Souza, Laysa Braga Silva, Isabele Borba de Souza e Mariana Monteiro Moreira Pinto.

Orientadoras: Geliane de Souza Araujo Oliveira e Izabel Cristina Galição Ávila.

vídeo

Grupo: Gotinhas Científicas, Escola Sesi Barra Mansa.

Estudantes: Paulo Henrique de Castro Silva, Mateus do Amaral Ruiz Dias, Julia Narciso Roberto e Gabriella Lacerda da Silva.

Orientadora: Bianca Carbogim Soares.

escola pública

Grupo: OCA, Escola Municipal Tiradentes.

Estudantes: Enzo Soares Espirito Santo, Nicolay Martins Santos, Alana da Silva Martins e Renata Agues Davim.

Orientadora: Alice Barreto Arruda Campos.

meninas nas artes

Grupo: Zélia Braune 13, Escola Municipal Zélia Braune.

Estudantes: Maria Eduarda Araújo do Nascimento, Kemili Vitória Cruz da Silva, Sophya Ramos das Silva Ribeiro e Lorraine Oliveira da Silva.

Orientador: Ronaldo Pereira da Silva.

professoras olímpicas

Professora: Alice Barreto Arruda Campos.

Grupo: OCA, Escola Municipal Tiradentes.

Estudantes: Enzo Soares Espirito Santo, Nicolly Martins Santos, Alana da Silva Martins e Renata Agues Davim.

Professora: Carla A. de Freitas.

Grupo: Cientificamente Franco II, Colégio Franco Brasileiro.

Estudantes: Guilherme Mesquita Cruxen d'Oliveira, Antonio Andrade Cesar Sento Sé, Manuela Rodrigues Pitta e Luís Eduardo Munhoz Martins.

bronze

Grupo: Vaga Lumes, Escola Municipal Nilton Balthazar.

Estudantes: Julia Araujo de Souza Gonçalves, Valentina Louredo Nobrega, Israel Besa da Silva Lima e Emilie Vida Silva.

Orientadores: Andreia Carolina Aguiar de Souza e William Euclides Santos da Silva.

prata

Grupo: Guardiões da Ciência, Escola Unidade de Trabalho Diferenciado.

Estudantes: Catarina Balduino Gazzo de Miranda, João Pedro Nunes Huguenin da Cunha, Lanna Carla dos Santos Ribeiro e Davi do Carmo da Costa.

Orientadores: Diogo dos Santos Pinheiro e Luciana Siqueira Badaró.

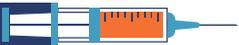
ouro

Grupo: Artcientistas Sesipetro, Escola Sesi Petrópolis.

Estudantes: Lara Monsore De Mello, Arthur Valcaldi Cesar, Laura De Souza Mendonça e Maria Clara Fernandes Felisardo.

Orientadoras: Tamires de Lima Marques e Fernanda Espinheira da Silva Leite.





CATEGORIA III

Classificados

Grupo: Zélia Braune 3, Escola Municipal Zélia Braune.

Estudantes: Izabely Oliveira de Lima Soares, Isabelle Salles Silva, Milena Thália Queiroz de Medeiros e Pedro Rafael de Souza Vieira.

Orientadora: Lucilene Campos da Hora Silva.

Grupo: Amigos da Ciência, Escola Agrícola Municipal Nilo Batista.

Estudantes: Brenda Lara dos Santos Gonçalves, Karol Alves Paiva Duarte, Caua Lima Alves e Sofia Souza Melo da Silva.

Orientadora: Rosa Maria de Paula.

Grupo: Arte 158, Ciep Margarida Thompson.

Estudantes: Arthur Luiz de Araújo da Silva Neto, Lázaro Motta Pereira da Silva, Penélope Alves da Silva Souza e Luiz Henrique Nascimento Duarte.

Orientadora: Adrielle Ferreira Forster.

Grupo: Escola Municipalizada Getulândia.

Estudantes: Marcelo Henrique Bittencourt de Almeida, Maria Clara da Silva, Sthefani Maria Toledo Patrício e Nycolle de Fatima Gonçalves Rocha.

Orientador: Pedro Paulo Vieira da Silva Junior.

Grupo: Canarinho 2, Colégio Bom Jesus Canarinhos.

Estudantes: Clara Zancanelli Mendes, Arthur Leal Ruffo, Marcos Paulo Estrela Figueiredo e Annelis Muniz Pugnaloní Gonçalves.

Orientadores: Valesca Barros Barcelos Fernandes e Felipe Juliani de Souza Christo.

Grupo: SESI NIG 1, Escola Sesi Nova Iguaçu.

Estudantes: Arthur de Andrade Fernandes, Lavínia Santos de Oliveira, Rebeca da Silva Corrêa e Thayssa Cristina de Oliveira Araujo.

Orientador: Richard Ridan Pacheco Lippi.

Grupo: SESI NIG 2, Escola Sesi Nova Iguaçu.

Estudantes: Amanda Fernandes Furtado, Elisa Carla Castro da Silva Conceição e Isadora Rodrigues Marques.

Orientadora: Aparecida Barros Holanda Cavalcanti.

Grupo: Louis Pasteur, Colégio Estadual Subtenente PM Cláudio Hentzy.

Estudantes: Aliny Brito de Aguiar, Arícia Oliveira Conzendei, Estela Bon Pires e Ester Faria Durte.

Orientadora: Leticia Lanes Ferreira.

Grupo: Terça UTD, Escola Municipal de Trabalho Diferenciado – Altas habilidades/superdotação.

Estudantes: Thaylanna R. Silva Figueiredo da Costa, João Gabriel Martins O. Brasil, João Pedro Rodrigues de Oliveira e Mateus Melo do Nascimento Souza.

Orientadores: Rosalina Maria Silva de Pontes e Julio Silva de Pontes.

Grupo: Super Biogirls, Escola Municipal Professora Rosenir dos Santos da Silva.

Estudantes: Karolayne Rangel Feliciano de Freitas, Karoline Bento Simões, Débora Pereira Soares e Emily Victoria da Silva.

Orientadora: Maria Clara Agues Ferreira.

Medalhistas

regiões do rio

Grupo: Arte na Ciência, Escola Estadual Municipalizada Joaquim Vital Vieira.

Estudantes: Alex José Rabelo Neves, Pedro Henrique Pinheiro dos Santos, Carolina da Silva Marcelin e Kauã Lucas da Silva.

Orientadoras: Nayara Cantarino Barbosa e Talita Gonçalves de Oliveira.





voto popular

Grupo: Geração Z, Escola Municipal Zélia Braune.

Estudantes: Ana Beatriz Correia de Lima, Samuel Vitor Oliveira Pereira da Silva, Filipe Ceriaco das Neves e Emily de Araújo de Souza.

Orientadores: Pricila Silva de Souza e Wladimir Mendonça da Silva.

acessibilidade e inclusão

Grupo: Vacina é Vida, Centro Educacional Luciete Manhães LTDA.

Estudantes: Jessielli Andrade Samy dos Santos e Laylla da Costa Santos.

Orientadores: Altivo Monteiro de Souza e Valéria da Silva Caldas.

meninas nas ciências

Grupo: MLM, Colégio Vicentino Santa Isabel.

Estudantes: Maria Carolina Stülpen Vieira, Luiza Lucas Machado e Maria Júlia Winter Martins Vieira Dias.

Orientador: Carlos Renato Leite da Silva Kochem.

diário de bordo

Grupo: Escola CIEP Brizolão Municipalizado 405 Ministro Santiago Dantas.

Estudantes: Bernardo R. P. da Silva, Cauã Aquino de Souza, Nikaele C. da Silva Cruz e Yedda Vitoria Santos Soares.

Orientadores: Joyce Pereira dos Santos e Sandro Miranda de Rezende.

Grupo: Escola Ciep Municipalizado 405 Ministro Santiago Dantas.

Estudantes: Thalyta Marinho Portugal da Silva, Ana Eloísa Brito da Silva, Kaio Henrique R. Gonzaga de Oliveira e Andriely da Silva Januarina.

Orientadoras: Juliana Magalhães Catta Preta de Santana e Joyce Pereira dos Santos.

escola pública

Grupo: Ciência em Ação, Escola Agrícola Municipal Nilo Batista.

Estudantes: Isabelly Martins da Guia Oliveira, Jheizilyn Ruth dos Santos, Murilo Ferreira de Melo e Lorrán Ferreira de Jesus.

Orientadora: Carolina Siqueira Safra Terra Melo.

vídeo

Grupo: Cientificamente Franco, Colégio Franco Brasileiro.

Estudantes: Isabela Maria Gomes do Couto, Maria Helena de Alcantara Gurgel, Guilherme Rebouças de Araújo Sena Rocha e Marín Giambiagi.

Orientadores: Marconny Gerhardt da Rocha e Carla A. de Freitas.

meninas nas artes

Grupo: Panapaná Afiado, Escola Municipal Nilton Balthazar.

Estudantes: Isadora Vieira de Carvalho, Fabiana Siqueira Ferreira, Emanuele Macedo Alves e Isis Aloá de Lucena Dias Maia.

Orientadoras: Adriana Cristina Cabral da Silva Texeira e Sunshine Pessanha Chagas Carneiro.

especial

Grupo: Cientistas Carnavalescos, Escola Sesi Firjan Macaé.

Estudantes: Gabriel Ambrozio de Freitas, Giovanna Mello De Oliveira, Thales Né Loures e Isabelle Viana Teixeira.

Orientadores: Yann Xavier dos Santos e Eliza Queiroz dos Santos.

professores olímpicos

Professor: Christian Ferreira.

Grupo: As Vací Jenners, Escola Municipal Tiradentes.

Estudantes: Maria Eduarda Gonçalves da Silva, Alice Martins de Oliveira, Ágata Nascimento de Oliveira e Emmily Duarte de Oliveira.

Professores: Sandro Miranda de Rezende e Juliana Magalhães Catta Preta de Santana.

Grupo: Vacinados e Protegidos, CIEP Municipalizado 405 Ministro Santiago Dantas.

Estudantes: Jacob Nathan Silva de Azevedo Pessoa, João Lucas O. de Assis, Thiago Marinho da Silva e Victor Calebe Pedragon de Miranda Silva.



OLIMPIADA
3º lugar
CATEGORIA II
OLIMPIADA
professor olimpico

professor olimpico

OLIMPIADA
CATEGORIA II

OLIMPIADA
CATEGORIA II

bronze

Grupo: SOLARIS, Escola Unidade de Trabalho Diferenciado – Altas habilidades.

Estudantes: Emily Passos Pereira da Silva, Lohanny Coelho Teixeira, Geovanna Coelho Mendes e João Guilherme Paiva Monteiro.

Orientadora: Silvana Ferreira dos Anjos.

prata

Grupo: Imunizarte do PRW, Colégio e Curso PRW.

Estudantes: Laura Veiga Moliterno, Helena Ferreira Veiga Silva, Isabelle de Almeida Finterman e Larissa Antunes Landim.

Orientadoras: Isabella Vieira Daudt de Oliveira e Tamires de Lima Marques.

ouro

Grupo: Arte em Ação, Colégio Vicentino Santa Isabel.

Estudantes: Ana Clara Winter Martins Vieira Dias, Maria Eduarda Capella de Mello Geraldi e Ana Elisa Grossi Silva Vitale.

Orientadora: Talita Gonçalves de Oliveira.















o espetáculo
não pode
parar...







A II Olimpíada de Ciência & Arte foi brindada com a implementação de 28 bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ), concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Trata-se de uma prestigiosa iniciativa em reconhecimento à excelência dos trabalhos desenvolvidos por estudantes e seus docentes orientadores ao longo do projeto.

Durante 12 meses, a partir de janeiro de 2024, os estudantes agraciados vêm desenvolvendo um conjunto de atividades, que se estende em discussões e vivências acerca da interação entre artes e ciências. As ações, construídas em diálogo entre a coordenação da Olimpíada, docentes e outros integrantes da comunidade escolar, visam estimular a congregação de diferentes formas de conhecimento e introdução de preceitos da pesquisa científica e artística.

Destinada exclusivamente a estudantes de escolas públicas, a Olimpíada de Ciência & Arte inova mais uma vez ao contemplar estudantes das séries iniciais, uma vez que a faixa etária dos jovens bolsistas está compreendida entre 9 e 15 anos de idade. Cinco municípios diferentes foram atendidos: Angra dos Reis, Cabo Frio, Duque de Caxias, Rio das Ostras e Rio de Janeiro. Conheça os laureados por categoria de participação!



CATEGORIA I

Escola Municipal Professor Walter Russo de Souza

Orientadoras: Silvana Alves de Andrade e Luciane Martins de Souza Cunha.

Estudantes contemplados

Victor Hugo Canal dos Anjos Christovam

João Victor Gomes Simões

Victor Hugo Zamboti Barbalho

João Lucas de Souza Silva

Colégio Pedro II Campus Realengo I

Orientadora: Larissa Romana de Oliveira Araújo.

Estudantes contemplados

Maria Clara Peruchetti Lima

Geovanna Sophia Borges Ananias

Lucas Araujo Lima Amaral

Matheus Davi Mendes Brandão de Oliveira





Escola M. Professor Helton Alvares Veloso de Castro

Orientadoras: Priscila da Paixão Silva Veras e Maria Bernardina Orlando da Costa.

Estudantes contemplados

Dominik Cardoso Thomé
Ludmila Rino Soares de Lima
Mariana Nunes de Souza Santos
Priscilla Soares de Queiroz

Escola Pedro II Campus Humaitá

Orientadores: Jéssica Barcelos e Pedro Paulo Tavares.

Estudantes contempladas

Malu Myra
Sofia Wu Dias

CATEGORIA II

Unidade de Trabalho Diferenciado

Orientadores: Diogo dos Santos Pinheiro e Luciana Siqueira Badaró.

Estudantes contemplados

Catarina Balduino Gazzo de Miranda
João Pedro Nunes Huguenin da Cunha
Lanna Carla dos Santos Ribeiro
Davi do Carmo da Costa



Escola Municipal Nilton Balthazar

Orientadores: Andreia Carolina Aguiar de Souza e William Euclides Santos da Silva.

Estudantes contemplados

Julia Araujo de Souza Gonçalves

Valentina Louredo Nobrega

Israel Bessa da Silva Lima

Emilie Vida Silva

CATEGORIA III

Unidade de Trabalho Diferenciado

Orientadora: Silvana Ferreira dos Anjos.

Estudante contemplada

Emily Passos Pereira da Silva

Escola Municipal Nilton Balthazar

Orientadoras: Adriana Cristina Cabral da Silva Texeira e Sunshine P. Chagas Carneiro.

Estudante contemplada

Isadora Vieira de Carvalho

Escola Agricola Municipal Nilo Batista

Orientadora: Carolina Siqueira Safra Terra Melo.

Estudantes contemplados

Isabelly Martins da Guia Oliveira

Jheizilyn Ruth dos Santos

Murilo Ferreira de Melo

Lorran Ferreira de Jesus



conheça os bolsistas



Catarina Balduino



Davi do Carmo



Dominick Cardoso



Emilie Vida Silva



Emily Passos



Geovanna Ananias



Isabelly Oliveira



Isadora de Carvalho



Israel Lima



Jheizilyn Ruth dos Santos



João Lucas Silva



João Pedro Nunes



João Victor Simões



Julia Araújo



Lanna Carla



Lorrán Ferreira de Jesus



Lucas Araujo



Ludmila Rino Soares



Malu Myra Lage



Maria Clara



Mariana Santos



Matheus Davi



Murilo Ferreira de Melo



Priscilla de Queiroz



Sofia Wu Dias



Valentina Nobrega



Victor Hugo Christovan



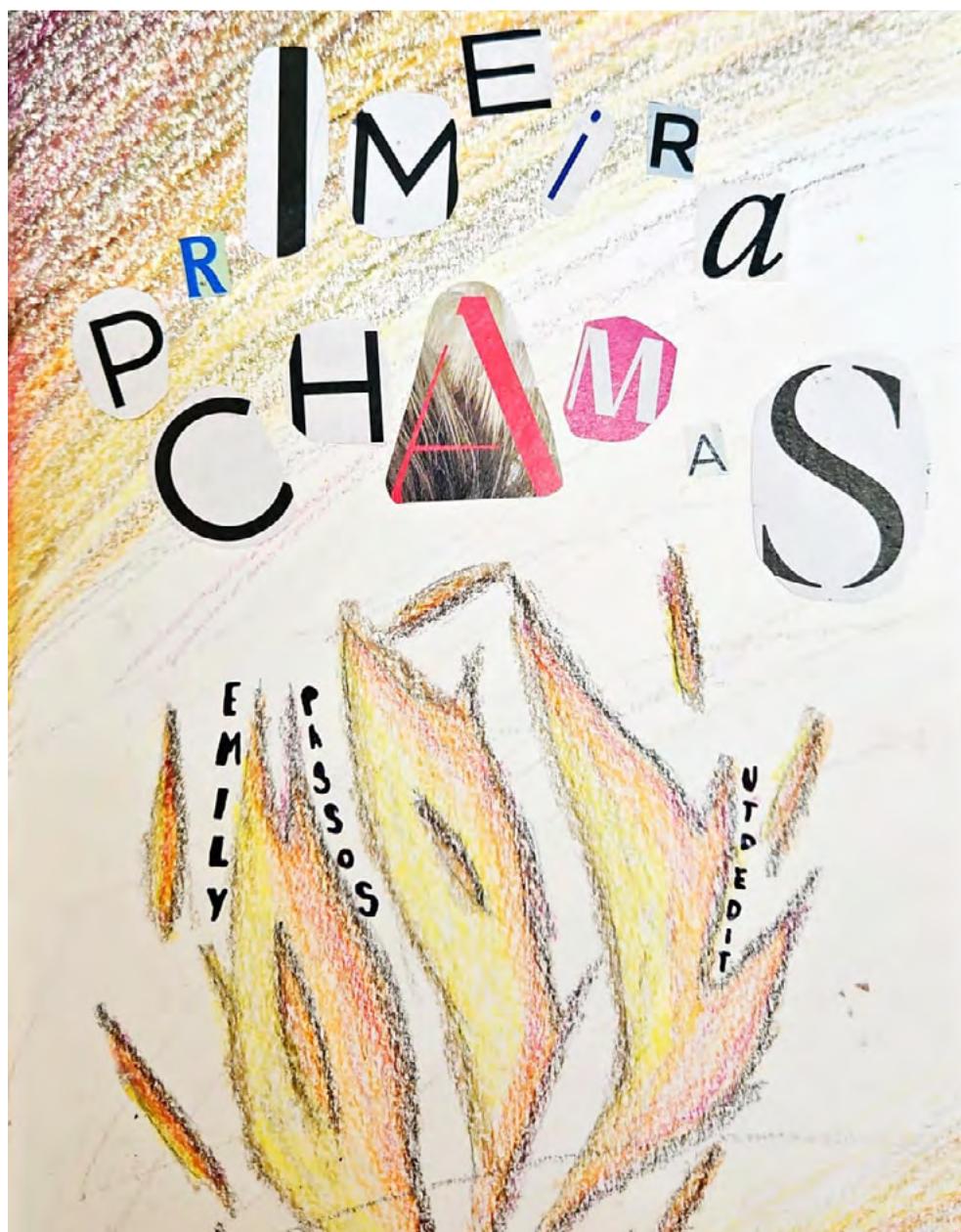
Victor Hugo Barbalho

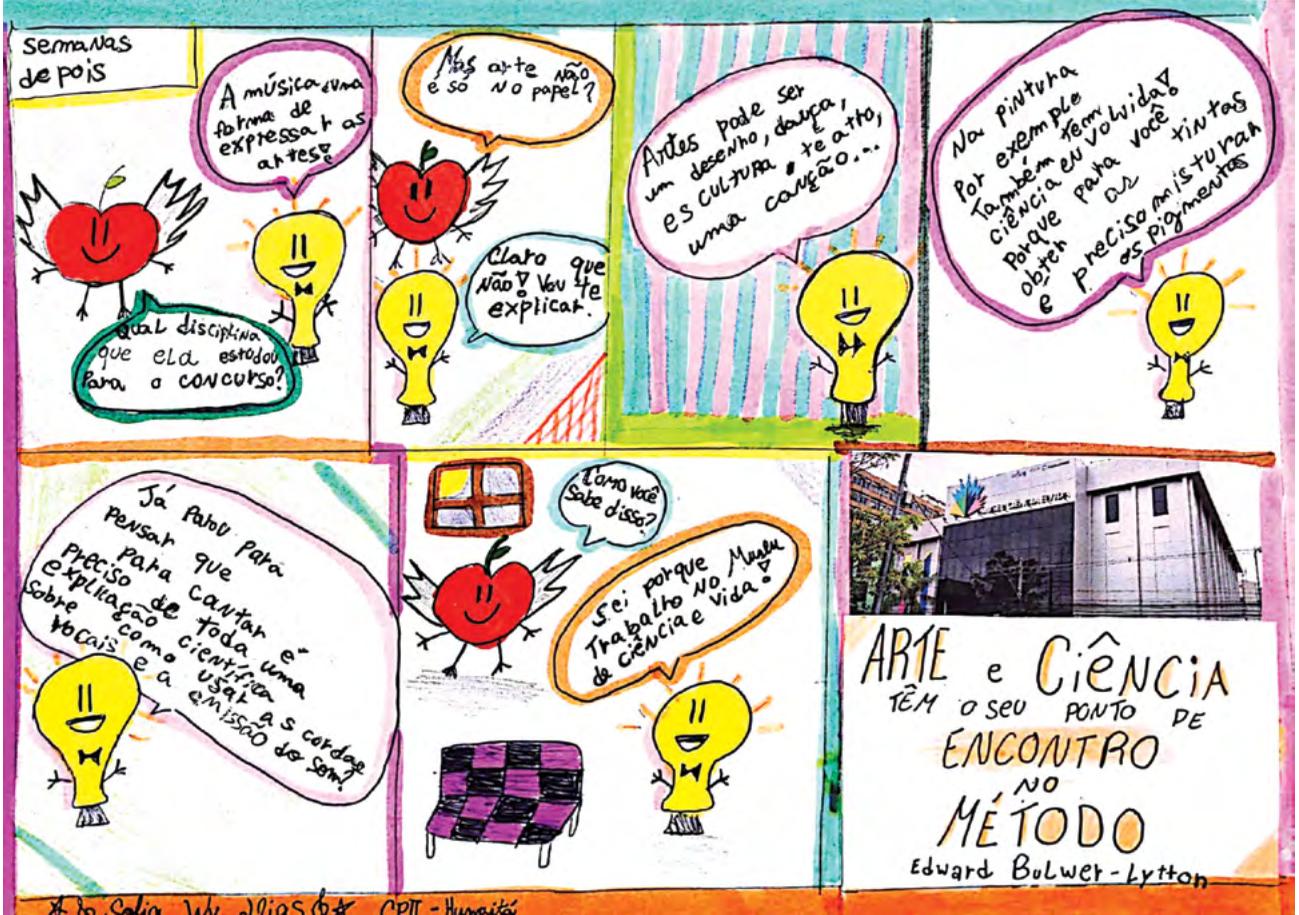


CENAS DOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS...

As atividades que vêm sendo desenvolvidas no decorrer de 2024 envolvem diferentes atores sociais: docentes, estudantes, familiares, servidores e acadêmicos da Fundação Cecierj. Ao participarem do programa de ações, os bolsistas de ICJ pavimentam caminhos para as próximas edições da Olimpíada. Aqui está uma amostra do que vem por aí...

Bolsista: Emily Passos Pereira da Silva, Unidade de Trabalho Diferenciado.





Bolsista: Sofia Wu Dias, Colégio Pedro II - Humaitá.



Este livro foi composto pelas famílias tipográficas **Lato**, **Trajan Pro** e **Autumn in November**. A impressão digital ficou a cargo da gráfica **Cetus**, que utilizou papel **couché fosco 150 g/m²**.

O *diário de bordo II* foi projetado com a finalidade de apresentar os trabalhos dos estudantes e professores que participaram da *II Olimpíada de Ciência & Arte da Fundação Cecierj*. Até a próxima edição!